

jm-madeira.pt

JM

EDUCAÇÃO

15.900 dispositivos digitais no arranque do ano letivo

Secretaria Regional de Educação confirma ao Jornal o reforço de equipamentos. Jorge Carvalho enaltece “normalidade” no regresso às aulas. Pág. 11

SANTO ANTÓNIO

PJ afasta cenário de homicídio na morte de jovem de 19 anos

Pág. 10

PORTO SANTO

Traficante de droga apanhado em flagrante delito

Pág. 9

EVENTO

Madeira Art Fest passa por sete concelhos

Pág. 25

SAÚDE

Novo hospital sem reservas de camas por serviço

Júlio Nóbrega, diretor clínico, entende que “não faz sentido” ter 20 camas livres e “doentes na urgência a aguardarem internamento”. Pág. 6



Cadeia sem meios e recursos

A fuga de cinco presos violentos da prisão de Vale de Judeus acentuou as carências do sistema prisional português. Na Madeira, Telmo Pinto, do Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional, aponta ao JM que as lacunas de efetivos “são uma constante que se arrasta ao longo dos anos”

■ Estabelecimento Prisional do Funchal registou duas fugas em 30 anos. Agostinho ‘Pombo’ foi o primeiro a escapar, em agosto de 2000. Segunda evasão ocorreu no ano passado

Págs. 3 a 5



Resumo

Alberto Pita

Editor
albertopita@jm-madeira.pt



CADEIA SEM MEIOS E ANO ESCOLAR
ARRANCA COM 15.900 DISPONÍVEIS DIGITAIS

O País continua atónito com a fuga de cinco reclusos perigosos. Enquanto as forças policiais avançam no terreno, mas sem sucesso até ao momento, por cá, fomos conhecer a realidade no Estabelecimento Prisional do Funchal, na Cancela. O cenário que o Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional traça merece ser visto com atenção, porque as lacunas de efetivos no estabelecimento são uma constante e duram há anos. E no histórico de 30 anos da cadeia já existiram duas fugas. Por outro lado, e no momento em que arranca mais um ano letivo, a Secretaria Regional de Educação destaca a normalidade do regresso às aulas na Região, o que contrasta com o continente, e confirma ao JM o reforço dos dispositivos digitais. Há 15.900 para este ano. Atenção também para o caso da morte do jovem de 19 anos. A PJ está a investigar o caso, mas afasta o cenário de homicídio.

Protagonista



Júlio Nóbrega

DIRETOR CLÍNICO DO SESARAM

Com data prevista de abertura para 2027, o novo Hospital Central e Universitário da Madeira terá uma gestão de camas disponíveis diferente da atual, e os trabalhos com vista a fazer esse processo de forma tranquila já começaram, de acordo com o diretor clínico do SESARAM. Uma das mudanças que Júlio Nóbrega perspetiva é uma gestão menos rígida do número de camas de internamento por serviço. Para o médico, não faz sentido a Ordem dos Médicos exigir que um serviço tenha que ter um número de camas para lhe dar idoneidade. Na ótica do diretor clínico, não é lógico ter um serviço com 20 camas livres e ter outro serviço cheio com doentes na urgência a aguardarem o internamento. Uma maior flexibilidade entre serviços sobre o uso das camas é o futuro, considera.

Instantâneo

ALGAS Na Dinamarca, muitas pessoas reuniram-se para observar o brilho bioluminescente das algas na praia de Veddelev.



FOTO MAOS CLAUS RASMUSSEN

1.800

ENSINO Acréscimo de equipamentos tecnológicos nas escolas, relativamente ao ano anterior.

"
Faltam sensores e outros aparelhos de vigilância, embora a preocupação principal seja mesmo a falta de efetivos.

Telmo Pinto, representante do Sindicato do Corpo da Guarda Prisional

Opinião e Crónicas

Págs. 12 e 13



Raquel Coelho

"
O PSD tem as costas quentes. Prova disso é que, com ou sem incêndios, este governo é para continuar.



Gonçalo Taipa Teixeira

"
A proposta do governo para atribuir benesses tributárias aos jovens não ajudava em nada a convencer os ditos a permanecer em Portugal.



Eduardo Azevedo

"
O Barão, acha-se dono do mundo, e que o mundo, na sua realidade, está obediente perante as ordens do mesmo.



Rubina Leal

"
O ano de 2024 tem sido um ano particularmente atípico e, sem dúvida difícil, para a nossa Região.

DESTAQUE | JM

SEGURANÇA

Guardas-prisionais pedem reforço de efetivos

Telmo Pinto, representante do Sindicato do Corpo da Guarda Prisional, justifica a fuga de cinco presos em Vale de Judeus com a escassez de efetivos. "Na Madeira também faltam sempre guardas", assevera.

Por **Edmar Fernandes**
efernandes@jm-madeira.pt

A fuga de cinco presidiários do Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus, em Alcoentre, Lisboa, voltou a fazer soar os alarmes em torno da falta de guardas-prisionais nas cadeias portuguesas.

Aliás, para o Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional, a escassez de meios humanos é há muito o principal problema do sistema prisional em Portugal. Facto que Telmo Pinto, representante regional do setor, também corrobora, incluindo o Estabelecimento Prisional do Funchal entre os carenciados.

As lacunas de guardas-prisionais, assegura ao JM, são "transversais em todos os estabelecimentos do país, aqui na Madeira também". Mormente reconheça, no entanto, que a "nível nacional as carências são mais acentuadas e notórias, porque as cadeias são maiores e existem muitos mais reclusos do que no Funchal. Mas aqui na Madeira também se sucede o mesmo", reforça.

Questões que urge resolver.



Os guardas-prisionais têm dificuldade para "gozar as horas extraordinárias", revela Telmo Pinto.

Mas que "vêm se prolongando e arrastando ao longo dos anos", lamenta o sindicalista.

Fuga nunca pode acontecer

Independentemente do contexto complicado dos guardas-prisionais, que se deparam com a escassez de recursos aos mais variados níveis, Telmo Pinto não procura desculpas para o que sucedeu em Vale de Judeus. "Nós estamos também conscientes de que isto é daquelas situações que nunca poderão acontecer, porque o sistema prisional, nomeadamente os guardas, estão lá para salvaguardar estas e outras situações", vinca.

Espera, todavia, que este caso, que "nunca deveria ter acontecido", possa agora servir para "abrir os olhos das entidades responsáveis e fazer ver que o nosso sistema prisional está realmente com um défice de efetivos e condições, como foi tornado público recentemente". "Faltam sensores e outros aparelhos de vigilância, embora a preocupação principal seja mesmo a falta de efetivos", sustenta Telmo Pinto.

O Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional avançou que são 13 mil os reclusos que compõem atualmente a população prisional em Portugal. Presos que são vigiados por cerca de 4.000 guardas prisionais, quando o "ideal seriam" sensivelmente 5.500, conforme avançou Frederico Moraes, representante do sindicato nacional.

Diferença que merece reflexão na ótica de Telmo Pinto. "São 1.500 guardas que faltam. Não estamos a falar de 50. Nem será um concurso que vai resolver um problema desta dimensão".

139 guardas para 313 presos na Região

Na Madeira, conforme revela o representante sindical do Corpo da Guarda Prisional, são 139 os efetivos alocados ao Estabelecimento Prisional do Funchal. "Isso já incluindo chefias", acrescenta.

Número que diz ser insuficiente para garantir a rotatividade de todos os profissionais, face às contingências regulares do quotidiano.

"A realidade a que temos assistido no dia a dia é que faltam sempre guardas em função das vicissitudes normais, como ausências devido a doença ou férias. Posso dizer que os guardas-prisionais da Madeira sentem

muita dificuldade para gozar as suas horas extraordinárias, porque têm de estar ao trabalho para salvaguardar a segurança face à escassez de meios humanos", argumenta. A 31 de dezembro do ano findo, o último relatório divulgado pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais referia a existência de 313 reclusos na cadeia situada na Cancela. "A população prisional mantém-se mais ou menos idêntica", apressa-se a realçar Telmo Pinto.

Aponta que a segurança na Região está garantida "muito por responsabilidade dos

guardas-prisionais", à conta de algumas privações pessoais, que "colmatam as lacunas" existentes. Mas escusa-se a comentar a existência de outras falhas internas que dizem respeito ao foro institucional, como forma de zelar pela segurança do próprio sistema prisional regional.

Telmo Pinto pronunciou-se ainda em relação às condições de trabalho das diferentes cadeias do sistema nacional. Constata que os "estabelecimentos estão a ficar cada vez mais deteriorados", mas ressalva que no

"Estabelecimento Prisional do Funchal até foram sendo feitas algumas obras", pelo que, em comparação com o todo nacional, julga que os profissionais "não se podem queixar". As queixas, essas, continuam a estar assentes em outros pressupostos, para além da já supracitada falta de recursos humanos. Os guardas-prisionais já fizeram greve reclamando a valorização e dignificação das carreiras, a reestruturação de suplementos remuneratórios e a aprovação do sistema de avaliação de desempenho dos profissionais do corpo da guarda prisional já concluído.

FUNCHAL

Só dois é que escaparam da Cancela

O Estabelecimento Prisional do Funchal está classificado como sendo de alta segurança. 30 anos depois de ter sido inaugurado, apenas dois reclusos conseguiram ludibriar o dispositivo montado.



FOTO JOANA SOUSA

Por **Edmar Fernandes**
efernandes@jm-madeira.pt

Tal como a unidade prisional de Vale dos Judeus, também o Estabelecimento Prisional do Funchal está classificado como sendo de alta segurança, apresentando uma lotação máxima de 349 lugares.

A Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) descreve como “elevado” o grau de

complexidade de gestão da prisão funchalense, a qual, recorde-se, entrou em funcionamento há precisamente 30 anos.

Desde 1994 até aos dias de hoje, excetuando alguns episódios de incumprimento no âmbito de saídas precárias, apenas dois reclusos fugiram do interior do estabelecimento prisional na Cancela (ver caixas). O primeiro no início deste século. O segundo ainda no ano passado.



A criação do espaço prisional de alta segurança contou com diferentes contributos, obedecendo a prerrogativas que a anterior cadeia dos Viveiros já não cumpria. Segundo descreve a DGRSP, a “disposição arquitetónica deste Estabelecimento Prisional, embora obedecendo a uma tipologia tradicional, assenta numa maior separação dos reclusos, através da constituição de pequenas unidades de alojamento”.

Está também sublinhada a existência de um pavilhão desportivo, localizado fora de muros, destinado aos reclusos em regime aberto, assim como um pavilhão ginásio-desportivo aberto à comunidade exterior.

A zona prisional está dividida por setores masculino e feminino. Os homens ocupam dez alas repartidas por diferentes pisos. As mulheres possuem duas camaras e vinte celas individuais.

26/08/2000 POMBO FOI O PRIMEIRO A VOAR DA CADEIA

Decorria o dia 26 de agosto de 2000 quando Agostinho Figueira, popularmente conhecido com 'Pombo', protagonizou uma insólita fuga do Estabelecimento Prisional do Funchal.

O foragido tinha 35 anos, era carpinteiro de profissão, residente no Estreito de Câmara de Lobos. E estava detido apenas há três dias quando orquestrou a fuga, mormente, diga-se, conhecesse bem a infraestrutura pois já tinha estado preso anteriormente.

Foi enclausurado por ter sido apanhado na posse de 1,2kg de heroína, orçada então em 70 mil contos. A maior apreensão de sempre deste tipo de droga à data, com 12.240 doses individuais.

Na altura – como agora – o número insuficiente de guardas também foi questionado por ocasião da evasão. E 'Pombo', ao que parece, explorou bem este facto, pois decidiu concretizar a fuga num fim de semana, quando o efetivo é ainda menor.

Sozinho numa cela, aproveitou a hora de recreio, logo ao início da manhã, para deixar dois lençóis numa janela de acesso ao pátio interior. Amarrou-os numa esfregona de borracha e tratou de escalar o pátio, na zona leste da cadeia, até chegar a um corredor. Rastejou 70 metros em direção ao pavilhão extramuros, onde, ainda com os lençóis, envolveu-os no arame farpado dos muros e saiu, sem qualquer adversidade.

Ainda apanhou um táxi no Caniço, depois de se ter fartado de esperar por transporte na Azenha.

Pombo foi recapturado no dia seguinte, na Tabua, Ribeira Brava, onde moravam familiares e não ofereceu resistência.

Com os anos, Pombo ainda enveredou pela música, lançando alguns originais de hip-hop e rap, que escreveu durante a sua reclusão, e também publicou um livro de poemas com o nome 'Pombo Sobrevoa - O verdadeiro sentir da solidão', em novembro de 2017.



27/07/2023

OBRAS NA COZINHA FACILITARAM FUGA

O fugitivo, o segundo e último até ao momento a ludibriar a vigilância da cadeia da Cancellaria, encontrava-se em prisão preventiva pelos crimes de roubo com recurso a violência e extorsão. Estava preso desde dezembro de 2022, a aguardar julgamento. A 27 de julho de 2023, uma quinta-feira, o indivíduo, com 29 anos à data, residente no Funchal, colocou-se em fuga logo pelas 7 horas, aproveitando a azáfama do pequeno-almoço. Beneficiou do facto de a cozinha do estabelecimento atravessar um período de obras, utilizando, inclusivamente, algumas ferramentas para concretizar o plano traçado. Foi público, então, que uma porta de saída do recinto tinha ficado aberta e o fugitivo, claro, não se fez rogado e saiu. O alerta das autoridades foi dado por volta das 9 horas, com a polícia a montar uma caça ao homem que resultou em diferentes diligências policiais tendo em vista a sua recaptura. A operação incidiu em locais habitualmente frequentados pelo foragido antes da sua detenção. Opção que se revelou bem sucedida já ao início da noite, quando durante uma dessas ações policiais de patrulhamento o homem foi avistado na zona da Penteada, às 21h20. Já havia trocado de indumentária, encontrando-se à civil, tendo encetado nova fuga para o interior de uma quinta quando se apercebeu que tinha sido detetado. Mas, após reforço policial imediato, foi conduzida uma operação de busca que permitiu a captura do evadido pelas 22h00.

VALE DE JUDEUS

Ministro culpa desinvestimento e falta de recursos humanos

António Leitão Amaro, ministro da Presidência, reconheceu que o caso é “preocupante”. Sindicatos dos guardas-prisionais criticam sistema prisional e duvidam do inquérito em curso.

O ministro da Presidência admitiu que a fuga de cinco reclusos no sábado resulta do desinvestimento e da falta de recursos humanos nas prisões, garantindo que a ministra da Justiça vai esclarecer o caso com transparência.

Em declarações aos jornalistas, António Leitão Amaro admitiu que a fuga dos cinco reclusos do Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus, em Alcoentre, é preocupante e delicada e apontou que é resultado do desinvestimento dos últimos anos neste setor, bem como da falta de recursos humanos.

Revela que a ministra da Justiça, Rita Júdice, pediu informação aos serviços e que irá realizar uma conferência de imprensa esta tarde, pelas 17h00, para esclarecer as questões de “forma transparente”.

Falta de plano e de reação

O sindicato da guarda prisional lamentou que não exista um “plano de segurança e de reação” para as prisões portuguesas que evite ou dificulte situações como a da fuga de cinco reclusos da cadeia de Vale de Judeus.

O presidente do Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional (SNCGP), Frederico Morais, criticou ainda que, perante a falta desse plano de segurança e reação, os serviços prisionais tenham optado ontem por realizar um “simulacro em Vale de Judeus” em que puseram quatro guardas desarmados a “correr para a



Ministra da Justiça aborda hoje, em conferência de imprensa, um caso que coloca em causa o sistema prisional.

morte”, porque se fosse um cenário real como aquele que aconteceu no sábado passado os guardas teriam sido certamente baleados e mortos pelos fugitivos.

“Se aqueles quatro guardas prisionais tivessem reagido no sábado (como fizeram no simulacro) estariam mortos”, enfatizou o dirigente do SNCGP.

Já o presidente do SNCGP con-

gratulou-se que a ministra da Justiça, Rita Alarcão Júdice, tenha convocado uma conferência de imprensa para hoje, na sequência dos factos ocorridos no Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus, em Alcoentre, lamentando, no entanto, que não o tenha feito mais cedo, pois “já devia ter aparecido”.

Por seu lado, a Associação Sindical de Chefias do Corpo da Guarda

Prisional (ASCCGP) disse hoje temer que o inquérito aberto sobre a fuga dos cinco reclusos da prisão de Vale de Judeus desvalorize a situação ou atire as culpas para os guardas. “O inquérito vai tentar acomodar e normalizar a fuga. O sistema vai fechar-se sobre si próprio, desvalorizar a situação ou atirar para cima de um guarda prisional ou de um chefe. Têm de assumir”, afirmou.

SISTEMA PRISIONAL

160 evasões em 15 anos

Nos últimos 15 anos, segundo estatísticas da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, fugiram 160 presos do sistema prisional nacional, a maioria dos quais (98) estava no interior das cadeias portuguesas. Outros cumpriam saídas precárias e não regressaram aos estabelecimentos. Durante o período em análise,

não houve um único ano que não tenha registado casos de fuga ao sistema.

Entre 2009 e 2023, o número de guardas-prisionais baixou consideravelmente em Portugal, verificando-se uma redução de 9% de efetivos. Ao invés, a população prisional aumentou na ordem dos 10%

No passado recente, o maior número de anomalias registadas ocorreu em 2009, quando 28 reclusos escaparam ao sistema prisional. Em 2012, as situações verificadas também ultrapassaram as duas centenas. 2015 foi o melhor ano a este nível, com apenas dois presos a não cumprirem as penas atribuídas.

EVASÕES EM PORTUGAL

2023 - 9	:	2015 - 2
2022 - 8	:	2014 - 11
2021 - 11	:	2013 - 9
2020 - 6	:	2012 - 23
2019 - 2	:	2011 - 9
2018 - 8	:	2010 - 14
2017 - 14	:	2009 - 28
2016 - 6	:	





diferente”.

“Creio que todos nós, quando abrimos o nosso telemóvel ou o nosso computador, vemos que eles já vão de encontro às nossas necessidades individuais. E estes jovens médicos ou outros jovens profissionais que agora chegam estão habituados a que satisfaçam as suas necessidades individuais e não podemos querer o igual para todos”, acrescentou, lembrando “somos pessoas diferentes, somos médicos diferentes, com graus de empenho diferentes, com possibilidades de compromisso e constituição diferentes e as pessoas têm de ser tratadas de forma diferente”.

“Talvez isto colida com a nossa visão clássica de olhar para os sindicatos e para as ordens profissionais, mas nós somos pessoas muito diferentes”, sublinhou.

Pedro Ramos emociona-se

O 51.º aniversário do Hospital Dr. Nélcio Mendonça marcou o regresso ao ativo do secretário regional de Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos, que esteve impedido de desempenhar as suas funções, desde a sexta-feira passada, na sequência de uma indisposição que determinou o seu internamento nesta unidade após ser transferido para a Madeira desde o Porto Santo, por via aérea.

Ainda com o cateter na mão esquerda, o governante usou da palavra durante pouco mais de 16 minutos, tendo chegado a emocionar-se ao recordar o falecido médico Nélcio Mendonça e o aniversário da unidade hospitalar.

“Sempre que comemoramos aniversários, olhamos para trás, refletimos sobre o presente e pensamos no que é que vamos fazer no futuro. Ao olhar para trás, temos que dar um grande agradecimento a quem dá o nome a esta instituição, Dr. Nélcio Mendonça, e usando as palavras de sua excelência reverendíssima D. Nuno [Brás], hoje, na homilia, de facto, é uma das tais medalhas que nos foi deixada...”, disse Pedro Ramos, já com a voz embargada o que o levou a fazer uma breve pausa para a recompor.

SAÚDE

Novo hospital terá gestão de camas diferente da atual

Número de camas reservadas por serviço não será regra na nova unidade hospitalar central que está a ser construída em São Martinho. Nova organização já está a ser ‘treinada’ no Dr. Nélcio Mendonça.

Por Raul Caires

raulcaires@jm-madeira.pt

O diretor clínico do Serviço de Saúde da Região (SESARAM), José Júlio Nóbrega, revelou que o novo Hospital Central e Universitário da Madeira vai ter gestão de camas muito diferente daquela que tem sido seguida até agora. “Estamos muito orgulhosos daquilo que estamos a fazer, mas temos vários desafios para o futuro”, começou por dizer o médico, durante o ato que assinalou, ontem, o 51.º aniversário do Hospital Dr. Nélcio Mendonça.

“Temos uma grande luz ao fim do túnel, que é o novo Hospital Central e Universitário da Madeira e vamos ter de nos organizar de forma diferente”, afirmou o clínico, observando que “a gestão de internamento nas camas hospitalares não pode ser

aquela gestão a que estamos habituados”, ou seja, “ter camas reservadas por serviços”.

Para José Júlio Nóbrega, o SESARAM já começou trabalhar para se “organizar de forma diferente” e o novo hospital já está a ser concedido com “essa perspetiva diferente de organização”.

“Isto é uma mudança de cultura. Acreditem que a pessoa que está a ter mais dificuldade em assimilar

esta nova forma de organização sou eu mesmo, mas não faz sentido ter camas reservadas... Não faz sentido a Ordem dos Médicos exigir que um serviço tenha que ter um número de camas para lhe dar idoneidade. O mundo atual já não é assim”, assegurou, descrevendo que não faz sentido “ter um serviço com 20 camas livres e ter outro serviço cheio com doentes na urgência a aguardarem o internamento”.

Segundo o responsável clínico do SESARAM, “isto já foi ultrapassado, felizmente, pois houve aceitação por parte dos diretores de serviço, que comunicam entre si, e que arranjam vagas quando necessitam. E o percurso tem de ser mesmo este” para o novo hospital, rematou.

O médico indicou ainda que outro “grande desafio para o futuro” passa por saber “respeitar a individualidade de cada profissional de forma

Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas pode avançar em 2025/26 na Região

O Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas poderá começar a ser lecionado na Região no ano letivo de 2025/26, segundo anunciou ontem o secretário regional de Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos. “Está a ser trabalhado com a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, com a professora Beatriz Lima, e com o responsável

da Ordem dos Farmacêuticos, Hélder Mota Filipe”, disse o governante, indignado que próximo ano letivo com boa probabilidade para o início do curso na Madeira. “Isto é, de fato, a tal evolução que nós queremos para a nossa sociedade, promover e produzir o conhecimento necessário para que esta autonomia seja de fato concretizada

sempre com mais esperança e com mais qualidade”, afirmou Pedro Ramos, depois de recordar que “o quarto e o quinto ano” do Mestrado Integrado em Medicina estão programados para 2026/27 e 2027/28, “o que significa que quando o novo hospital estiver concluído, este “mestrado também poderá ser concluído na região.”

FOTO RAUL CAIRES

ALBUQUERQUE

‘Objetivo é pobres e ricos terem a mesma saúde’



Miguel Albuquerque inaugurou ontem a Clínica da Carreira, do Grupo Luz Saúde.

Por **Alberto Pita**
albertopita@jm-madeira.pt

O presidente do Governo Regional defendeu ontem a cooperação entre os setores público e privado na saúde, área que considerou ser estratégica para o desenvolvimento económico de uma região turística como a Madeira que atrai “residentes estrangeiros de alto rendimento”.

“A ideologia do Governo Regional é a conciliação absoluta na liberdade de escolha entre o setor público da prestação de cuidados de saúde e o setor privado”, disse Miguel Albuquerque, na inauguração da terceira unidade do Grupo Luz Saúde na Madeira, agora na Rua da Carreira, no “icónico” edifício de art déco, nas-

cido na primeira metade do século XX. A reabilitação do prédio custou cinco milhões de euros e gera agora 20 novos empregos.

Numa inauguração concorrida, onde também esteve o secretário regional da Saúde e Proteção Civil, que recentemente sofreu uma indisposição no Porto Santo que o obrigou a vir para a Madeira num avião da Força Aérea, Miguel Albuquerque destacou a importância da “complementaridade” entre os dois setores.

“Eles são complementares, podem ser saudavelmente concorrentes e o principal desafio hoje do setor público são os investimentos tecnológicos e a fixação dos recursos para não termos uma saúde para pobres e uma saúde para ricos”, defendeu.

Albuquerque lembrou os “mais de 400 milhões de euros” na cons-

trução do novo Hospital Central e Universitário da Madeira e os “12 milhões de euros na nova unidade de saúde do Porto Santo, onde ficarão agregados os cuidados continuados”, enfatizando que o novo hospital universitário terá “uma área de cerca 5.000 metros quadrados destinados à investigação e para o desenvolvimento de novas tecnologias”.

O Grupo Luz Saúde já investiu 20 milhões de euros na Madeira, onde tem cerca de 100 trabalhadores e 400 colaboradores.

Por seu turno, Isabel Vaz, CEO do Grupo Luz Saúde, considerou que a nova unidade é “um contributo importante para que os turistas se sintam bem e em segurança no nosso País”, mas também mais uma oferta para a população da Região.

RIR

“Encenação” do Chega sobre o lar

O RIR, em comunicado, demonstrou, ontem, “a sua estupefação” face “à recente preocupação do Chega em relação à situação caótica que se vive no Estabelecimento Bela Vista”.

No entender do partido, a “preocupação não passa de pura encenação” pois “o seu líder regional nada tem de opositor à governação atual madeirense”.

“Deixamos aqui bem claro que o RIR vem desde agosto de 2023 chamando à atenção desta gestão concedida à Associação Atalaia Living Care por parte do Instituto da Segurança Social da Madeira. Temos vindo a apelar aos verdadeiros partidos da oposição com assento parlamentar para que não deixem esta situação de negligência cair no esquecimento”, aditou.

ADN

Inspeção obrigatória a motociclos

O ADN questiona ao Governo Regional se o decreto lei aprovado em Conselho de Ministros que torna obrigatória a inspeção a veículos motociclos, triciclos e quadriciclos com cilindrada superior a125cc, cinco anos após a data da primeira matrícula e em seguida de dois em dois anos, irá vigorar na Região, a partir de 1 de janeiro de 2025.

“O ADN considera importante

que os madeirenses e porto-santenses proprietários deste tipo de veículos, sejam devidamente informados com antecedência sobre esta nova obrigatoriedade que deverá se iniciar já dentro de quatro meses e que terá os seus custos e responsabilidades acrescidas, assim como para as próprias forças de segurança que terão a missão de fiscalizar esses veículos”, disse o partido, em comunicado.

ACORDO COM O PS

PAN critica incapacidade do JPP

Mónica Freitas (PAN) veio a público desafiar Elvino Sousa (JPP) a “dizer a verdade aos madeirenses” no âmbito do acordo pós-eleitoral com o PS, logo após as últimas Eleições Regionais. Este repto surge depois de Elvino Sousa ter categorizado os partidos da oposição regional como “fiadores do PSD”.

A deputada desafia Elvino Sousa “a dizer a verdade” e referir que o PAN estava “disponível para viabilizar um programa de governo e um orçamento, desde que fosse de acordo com os princípios e

valores do partido”, mas critica o acordo entre JPP e PS, “feito em cima do joelho e onde excluía o Chega, o que matematicamente não permitiria a viabilização de uma alternativa, a não ser que houvesse entendimentos com a IL e o CDS.”

Para Mónica Freitas, “Elvino Sousa deve ter a coragem de assumir porque é que desistiu 4 horas depois desse mesmo acordo e assumir a sua incapacidade de dialogar e negociar com outros partidos políticos.”

PEUGEOT 208 E-ALLURE (ELÉTRICO) Mês/Ano: 08/2021 Potência: 136cv Combustível: Elétrico	FIAT PANDA HYBRID CITY LIFE Mês/Ano: 09/2022 Potência: 70cv Combustível: Gasolina	PEUGEOT 2008 1.2 PURE TECH ALLURE Mês/Ano: 09/2021 Potência: 130cv Combustível: Gasolina	RENAULT CAPTUR TCE EXCLUSIVE 100CV Mês/Ano: 08/2021 Potência: 100cv Combustível: Gasolina	RENAULT MEGANE 1.5 DCI LIMITED Mês/Ano: 05/2019 Potência: 115cv Combustível: Gasóleo	



FOTO DR

PORTO SANTO

Avião avariado voltou a estar operacional

Por **Alberto Pita**
albertopita@jm-madeira.pt

O presidente do Governo Regional disse ontem que o avião da Força Aérea que estava avariado quando o secretário regional da Saúde e Proteção Civil precisou de ser transportado do Porto Santo para a Madeira, depois de ter sofrido uma indisposição, voltou a estar operacional.

“Eu estava muito preocupado, mas entretanto já veio um avião para o Porto Santo — o que tinha rebentado — e eu agora tenho de falar [com o primeiro-ministro] por causa do helicóptero”, disse Miguel Albuquerque, à margem da inauguração da Clínica da Carreira, do Grupo Luz Saúde. Aos jornalistas, Miguel Albuquerque explicou que vai mandar “uma carta amanhã [hoje], sobretudo, por causa dos resgates no mar”.

“É muito difícil nós fazermos resgates no mar da nossa Zona Económica Exclusiva sem o helicóptero”, alertou, considerando que o “Estado tem de investir” e disponibilizar o meio aéreo.

Embora reconheça que não há “dinheiro para tudo”, o presidente do executivo considera que é fundamental estes meios, sobretudo, o helicóptero, para a salvaguarda de vidas humanas.

GERAÇÃO DEPOSITRÃO

Escolas reuniram 22 toneladas de resíduos

A Geração Depositirão já divulgou os vencedores relativos à recolha de resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) e Baterias (RB), projeto pioneiro da ERP Portugal, que já conta com 16 edições.

Na Madeira, a Escola Básica e Secundária Doutor Luís Maurílio da Silva Dantas foi a que mais resíduos recolheu, num total de 10 toneladas, tendo ficado em 6º lugar a nível nacional, de um total de 536 escolas.

A Geração Depositirão é um projeto realizado pela ERP Portugal — Entidade Gestora de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) e Baterias (RB) em parceria com a ABAAE — Associação

Bandeira Azul de Ambiente e Educação e que este ano contou com a adesão a mais de 316.000 alunos que recolheram cerca de 435 toneladas de resíduos.

Na Madeira aderiram 16 escolas, aumentando assim a sensibilização para o desenvolvimento de uma cultura de reciclagem, com as escolas da Região a recolherem mais de 22 toneladas de resíduos elétricos e eletrónicos e baterias.

O Geração Depositirão é um projeto que visa consciencializar a comunidade escolar para o correto encaminhamento de resíduos elétricos e eletrónicos (REEE) e baterias (RB)

CMF

70 pontos de recolha de pilhas usadas

Ontem, data em que se assinalou o Dia Europeu da Reciclagem de Pilhas, a Câmara Municipal do Funchal informou que foram recolhidas perto de três toneladas destes dispositivos, nomeadamente através dos 70 pontos de recolha de pilhas usadas (Pilheiras), que

são depois reencaminhadas para um correto destino. “Em 2023, o Departamento de Ambiente da CM Funchal recolheu uma tonelada e meia de pilhas e, em 2024, até à presente data, já recolheu cerca de uma tonelada e trezentos quilos”, lê-se em nota de imprensa.

DESPEDIDA

Militares valorizados e prontos a intervir

O presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, José Manuel Rodrigues, recebeu, ontem, em audiência para apresentação de cumprimentos de despedida, o comandante do Regimento de Guarnição n.º 3. O coronel João Bernardino fez questão de agradecer toda a cooperação institucional e profissional, que qualificou de excelente, e disse que deixa a Região de “coração cheio”.

“Foram dois anos marcados por uma missão francamente positiva. Foi uma honra e um privilégio comandar os militares e os civis que trabalham no Regimento de Guarnição n.º 3 (RG3), da Zona Militar da Madeira”, referiu o Coronel João Bernardino aos jornalistas,

após a audiência.

O comandante do RG3 salientou a importância do trabalho de equipa que permitiu alcançar vários objetivos nas áreas da “formação dos militares, na preparação e valorização das praças, e na manutenção dos militares”, através do Regime de Contrato Especial e na atualização dos vencimentos dos militares, na sequência das decisões tomadas pelo Exército.

Destacou, ainda, a atividade dos militares que estiveram presentes nas grandes calamidades que atingiram a Madeira, como foi o caso da “tempestade Óscar”, que deixou mais de 50 pessoas desalojadas, muitas delas foram alojadas temporariamente no RG3, e, mais



FOTO DR

Comandante do RG3 despediu-se ontem do presidente da ALRAM.

recentemente, nos incêndios.

Os militares madeirenses continuam a participar nas missões nacionais destacadas no estrangeiro. “Temos, neste momento, militares em Moçambique, na República Centro Africana, e na Roménia”, país para o qual vão ser enviados mais 35 militares do RG3.

O presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, José Manuel Rodrigues, agradeceu o trabalho desenvolvido pelo Comandante do RG3, que agora termina a missão, assim como a colaboração prestada por todos os militares à população madeirense. Ao coronel João Bernardino, desejou as maiores felicidades profissionais e pessoais.

PORTO SANTO

Polícia apanha traficante de droga em flagrante delito

A operação da autoridade ocorreu no passado fim de semana e foi possível deter o suspeito, de 46 anos, na posse de estupefacientes e dinheiro.

Por **Paulo Graça**
paulo.graca@jm-madeira.pt

Um indivíduo foi detido “em flagrante delito” no Porto Santo, “pelo crime de tráfico de estupefacientes”, factos ocorridos durante o passado fim de semana, anunciou em comunicado o Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP). Segundo apurou o JM, o homem já andava a ser investigado pela PSP, munida de inúmeras informações que estavam a ser direcionadas para a Polícia.

Na mesma nota, é dito que a Esquadra Policial Complexa do Porto Santo da Divisão Policial de Machico realizou a detenção e que no âmbito de “recolha de informações criminais foi possível intercetar o suspeito na posse de produto estupefaciente, seguindo-se uma busca domiciliária”.

A PSP revela, ainda, que o homem, de 46 anos, foi constituído arguido e “foi notificado para comparecer em tribunal, mantendo-se a medida de coação menos gravosa de Termo de Identidade e residência”. Segue-se, pois, as demais diligências relacionadas com o inquérito. Logo após a detenção, a PSP re-



Polícia do Porto Santo deteve alegado traficante de droga, no passado fim de semana.

cebeu autorização para realizar uma busca ao domicílio, tendo apreendido “quase duas centenas de doses individuais de haxixe” e cerca de “70 doses individuais de cocaína”. Na mesma operação, foram ainda apreendidos utensílios utilizados “na manipulação

Com a recolha de “informações criminais foi possível intercetar o suspeito na posse de produto estupefaciente”.

de produto estupefaciente, um telemóvel e valores monetários”.

Ainda segundo o Comando Regional da Madeira da PSP, o arguido é “natural e residente” na RAM e foi detido por factos ocorridos durante o passado fim de semana na ilha do Porto Santo.

COLISÃO

Alguns danos em veículos

Uma criança foi ontem hospitalizada na sequência de uma colisão entre duas viaturas, na Rotunda do Esmeraldo, no Funchal, um acidente ocorrido durante a manhã.

Os Bombeiros Sapadores do Funchal (BSF) foram ativados para prestar auxílio aos envolvidos no acidente, mas, quando chegaram, asseguraram-se de que não havia vítimas. No entanto, por precaução, uma criança de sete anos acabou por ser transportada ao serviço de urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça, acompanhada pela mãe para realizar alguns exames. **PG**

RUA 31 DE JANEIRO

Homem assaltado

Um indivíduo com 58 anos ficou ferido, na manhã de ontem, num membro superior, depois de ser vítima de um assalto em plena via pública. O homem foi socorrido por uma equipa pré-hospitalar dos Bombeiros Voluntários Madeirenses, revelando que estava à espera de uma viatura coletiva de passageiros na Rua 31 de Janeiro quando foi, alegadamente, assaltado por outro indivíduo. Tendo protegido os seus bens, a vítima ficou ferida numa mão e teve de ser transportada até ao serviço de urgências do Hospital Dr. Nélio Mendonça. **PG**

PICO DOS BARCELOS

Carro pega fogo e gera aparato de bombeiros numa garagem

Foi uma manhã com muitos problemas vividos pelos moradores de um prédio, no Pico dos Barcelos. Logo ao início do dia, o muito fumo a sair de uma garagem obrigou a acionar o alerta para o 112. Apesar do aparato, não houve vítimas a lamentar. O fogo começou a consumir uma viatura quando esta ainda se encontrava no interior de uma garagem numa Urbanização Pico dos Barcelos, no Funchal. Devido às muitas residências e a hora ser de muito

movimento de pessoas e bens, a Companhia dos Bombeiros Sapadores do Funchal fez deslocar para o local 12 operacionais, bombeiros profissionais que tiveram o apoio de quatro viaturas. Após estar o fogo extinto, as equipas de bombeiros procederam à ventilação ao espaço, de forma a garantir que os restantes inquilinos saíssem do prédio sem qualquer problema. A PSP esteve no local e assumiu a condução da ocorrência. **PG**



Equipa dos Bombeiros Sapadores esteve a combater o fogo

GARAJAU

Moradora pede cuidado

Voltaram os dejetos dos animais às ruas do Garajau, apontou ao JM uma residente na zona. A mulher, de 50 anos, relatou ao Jornal que existe pouco cuidado por parte dos donos de cães que passeiam pelo local. Embora a maioria ainda faça a recolha do dejetos, alguns ainda esquecem-se de que a via pública é de todos. Depois de um tempos sem nada a apontar, a moradora diz que parecem ter voltado as práticas mais antigas. **PG**

MORTE

Judiciária investiga mas afasta cenário de possível homicídio

Por **Paulo Graça**
paulo.graca@jm-madeira.pt

Tal como avançado ontem pelo JM, na sua edição impressa, a Polícia Judiciária está a investigar a morte de um jovem de 19 anos, uma tragédia que aconteceu na tarde do passado sábado.

Quando as autoridades policiais chegaram ao local, na zona de Santo António, no Funchal, o indivíduo estava deitado no chão e sem sinais de vida, com sinais de ferimentos graves no troco, pescoço e cabeça.

Mais de 48 horas após a tragédia que atingiu uma família, segundo apurou o JM junto de fonte próxima da investigação, a Polícia Judiciária terá já afastado a possibilidade de a morte ter sido consequência de um ato criminoso e/ou da interferência de terceiros no desfecho fatal. Existem indícios que sugerem que não se trata de um crime, apesar de outros elementos coletados posteriormente indicarem que a morte não foi de causa natural, mas também não envolveu a participação de outras pessoas. Um documento deixado pelo rapaz pode ser fundamental para esclarecer a investigação.

Também fonte policial confirmou ao Jornal, ainda, que terá sido o padraço a encontrar o jovem, que apresentava ferimentos graves que



Polícia Judiciária terá indícios que afastam a tese de homicídio

terão sido a causa da morte.

Logo depois, a família deu o alerta e as autoridades policiais e de socorro chegaram e assumiram as rédeas da operação e posterior investigação.

Autopsia determinante

O corpo do malogrado jovem está no Departamento de Medicina legal e Forense, onde deverá ser alvo de perícias forenses para determinar a causa da morte. Pelos

ferimentos expostos e por tudo o que já foi apurado, o relatório do médico não será muito diferente daquilo que foi encontrado pela delegada de saúde no dia que ocorreu esta tragédia.



VIVEIROS

Moto furtada apareceu em São Roque

Foi furtada da zona dos Viveiros, na madrugada de sábado para domingo, uma motorizada de marca Yamaha. O proprietário da motorizada fez logo queixa na Polícia de Segurança Pública (PSP).

Entretanto, ao final da tarde de domingo, a motorizada apareceu na zona da Esperança, em São Roque, mas quase toda 'despida'.

Os ladrões retiraram todas as carenagens do modelo da moto, abandonando-a numa zona de mato. Ao lado da moto furtada, apurou o JM, também estava uma outra moto, essa, entretanto, levada pelas autoridades para averiguações.

Quanto à primeira moto recuperada pelo proprietário, uma das peças foi encontrada dentro do carro de um indivíduo, tendo a polícia sido alertada. **PG**

SEGURANÇA

Campanha alerta para uso de dispositivos

A Polícia de Segurança Pública (PSP), a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) alertaram ontem para a importância do uso dos dispositivos de segurança nas estradas com o lançamento de uma nova campanha, intitulada de 'Cinto-me vivo', que decorre entre hoje e dia 16.

Esta campanha, que terá ações de sensibilização na Madeira, além de realçar a relevância do cinto de segurança, aponta também para a necessidade de utilização de capacete e das cadeirinhas para crianças.

FAJÁ DAS GALINHAS

Residente morreu devido a acidente num poio

A Polícia de Segurança Pública (PSP) e uma equipa de socorro e uma equipa de resgate dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos (BVCL) foram ativadas por causa de um acidente que acabou por roubar a vida a um homem na Fajã das Galinhas.

Segundo apurou o JM, tratava-se de um dos poucos indivíduos que fizeram questão de ficar no local, aquando dos últimos incêndios que obrigaram à evacuação de algumas pessoas.

As primeiras indicações, que até levaram à publicação errada



A circulação no local está encerrada, só passam veículos de socorro.

de alguns factos, inclusive de fontes próximas da operação, surgiram na noite de domingo e davam conta de que o homem teria ficado soterrado após uma pequena derrocada. Durante a manhã de ontem, no entanto, o JM recebeu a informação de que o indivíduo, com cerca de 70 anos, tinha sofrido uma queda, que se revelaria fatal, quando se encontrava a trabalhar num poio.

O homem estava dado como desaparecido desde a tarde de sábado. Foi encontrado durante a manhã de domingo por um familiar. **PG**



#

40

MIL alunos, aproximadamente, compõem a comunidade escolar na Região.

com a organização do ano escolar adotada por cada qual, estando os encarregados de educação informados acerca da mesma, reforçou a SRE, que faz um balanço positivo do primeiro dia de aulas.

“Acompanhámos, com as devidas atenções, a abertura dos estabelecimentos de Creche, de Pré-Escolar e de 1.º Ciclo, bem como das escolas de outros níveis de ensino que hoje (ontem) promoveram atividades, e temos uma informação muito positiva dessa abertura”, declarou Jorge Carvalho, secretário regional da Educação, Ciência e Tecnologia, enaltecendo a normalidade e respetiva estabilidade.

“A normalidade verificada em todos os estabelecimentos de ensino que iniciaram atividades constitui um indício seguro de que assim acontecerá igualmente nos próximos dias, num plano que resulta da estabilidade consolidada ao longo dos últimos anos”, acrescentou, aproveitando para elogiar o trabalho de todos os envolvidos no processo ligado ao funcionamento do meio educativo regional.

“Esta estabilidade deve-se, além daquele que é da responsabilidade direta dos diversos organismos da Secretaria de Educação, ao trabalho empenhado das equipas que dirigem as escolas, bem como dos respetivos docentes e demais funcionários, sem esquecer o compromisso das famílias no processos educativos dos seus descendentes”, lembrou.

Por fim, Jorge Carvalho acredita que estão reunidas todas as condições para uma melhoria contínua.

“Está tudo programado para que essa normalidade se mantenha nos próximos dias, à medida que se verificar o início de atividade nos restantes ciclos de ensino; estamos certos de que as condições criadas permitirão a melhoria contínua que perseguimos ano após ano, refletindo-se positivamente no sucesso dos nossos alunos”, concluiu.

ENSINO

Novo ano letivo arranca com 15.900 dispositivos digitais

Secretaria Regional da Educação reforça equipamentos digitais em contexto de sala de aula.

Por **Daniel Faria**
danielfaria@jm-madeira.pt

Com uma aposta cada vez mais visível nos dispositivos digitais, o ano letivo iniciou-se ontem na Região, com foco no 1.º ciclo do ensino básico.

Segundo dados concedidos ao JM pela Secretaria Regional da Educação (SRE), o alargamento do pro-

jeto dos manuais digitais ao 11.º ano de escolaridade, neste ano letivo, fixará o número equipamentos digitais em 15.900, entre tablets nos 2.º e 3.º ciclos e portáteis ‘Chromebook’ no ensino secundário, resultando num acréscimo de 1.800 equipamentos tecnológicos relativamente ao ano letivo passado.

De resto, até à próxima sexta-feira, todas as escolas da Região estarão em pleno funcionamento.

#

1.800

EQUIPAMENTOS digitais, a mais, em relação ao ano letivo anterior.

Número de professores e alunos em queda

O número de alunos e principalmente de professores, este ano, evidencia um decréscimo. A Madeira perdeu 86 docentes para o continente (e 13 terão de indemnizar o Governo Regional). É a primeira vez que tal acontece, apesar de estar previsto na lei: alguns professores que, no ano letivo que já arrancou,

trocaram a Região pelo continente e vão ter de indemnizar o Governo Regional, que vai cobrar pelo menos 20 mil euros aos docentes em mobilidade que não tenham cumprido o período mínimo obrigatório de ensino na ilha. Assim, o Governo Regional terá de proceder a contratações, com a lista de contratações já

publicada na plataforma da Direção Regional de Administração Escolar.

Já o número de alunos continua em queda; serão menos mil do que no ano anterior. Neste ano letivo, estão no sistema educativo regional cerca de 40 mil alunos, 5.800 professores e 4.000 funcionários não docentes.

Raquel Coelho

raquelcoelho@ptp@gmail.com



A pegar fogo

1. DESPREOCUPADO OU A VIVER NO LIMITE, não consigo decidir qual o melhor adjetivo para classificar o Presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque. Deve ser perigosamente libertador conseguir levar a vida tão despreocupadamente ao ponto de estar a apanhar sol na praia do Porto Santo, sabendo que, certamente, iria ser fotografado, enquanto meia Madeira estava a arder. Talvez seja esse o segredo do sucesso na política. Não se preocupar tanto. Se Albuquerque sobreviveu ao avião da Força Área, o que são umas quantas serras a arder? Tranquilo.

2. "TIVE QUE ENCERRAR A CASA QUE TEMOS NO PORTO SANTO". Se me tivessem contado, não teria acreditado que fosse verdade. Ainda bem que ficou gravado pela RTP/Madeira senão acharia, até hoje, que me estavam a dar uma petta. Pedro Ramos há de ganhar o prémio de frase do ano, naqueles "inqueritos" que os jornais gostam de fazer para apurar a personalidade política do ano e etc. Deu a desculpa mais esfarrapada para justificar a sua ausência da Região. É, mais ou menos, aquele aluno do primeiro ciclo, que diz à professora que o cão lhe comeu o trabalho de casa. A irresponsabilidade está ao mesmo nível.

3. ESPALHA BRASAS. Como transformar um incêndio florestal em um incêndio político? A inconsequência dá-nos a resposta. Miguel Albuquerque parecia o imperador Nero, a tocar harpa enquanto Roma ardia. Os únicos fogos que os nossos governantes estavam dispostos a apagar no mês de Agosto, era na praia do Porto Santo. Mas quis o destino que tivessem de interromper as férias à força, para vir prestar contas aos eleitores do combate aos incêndios. Tamanho absentismo e relutância seria de admirar, caso não estivessem há tantos anos no poder. Este é o preço que se paga pela longevidade na política. Já pouco coisa impressiona, caso contrário, seriam muitos anos em constante sobressalto e preocupação. No final de contas, o maior incêndio do ano, já tinham

conseguido apagar: ganhar as eleições de 26 de Maio.

4. PARLAMENTO DE FÉRIAS. O incêndio, que deflagrou a 14 de Agosto, atingiu 3 concelhos, ardeu mais de cinco mil hectares em 13 dias e mesmo assim o Parlamento Regional ainda não realizou uma sessão plenária. Se fosse na Assembleia da República o assunto dos incêndios já tinha sido escrutinado até à exaustão, sobretudo, quando existiram erros graves de gestão por parte da proteção civil. Por cá, dá tempo.

5. COSTAS QUENTES. Pensávamos que com a perda de maioria absoluta pelo PSD/Madeira, que os nossos governantes fossem andar mais na linha. Um governo minoritário é sempre mais zeloso na sua atuação, porque ao mínimo deslize pode ser apresentada uma moção de censura no Parlamento e serem convocadas eleições antecipadas. É o que normalmente acontece nas democracias europeias, mas parece que na Madeira somos sempre a exceção à regra. O nosso governo está mais seguro do que nunca e quem o garante é a oposição. Sim, existe uma oposição - mas está no bolso da maioria. O Chega, a IL, o CDS e o PAN garantiam este governo antes da mega investigação por corrupção e garantem-no agora. Depois de tudo o que tem acontecido, o que interessa é que todos mantenham o seu lugar. O PSD tem as costas quentes. Prova disso é que, com ou sem incêndios, este governo é para continuar. Já repararam que o burburinho que se gera em torno de alguma polémica é sempre para inglês ver? Que luxo, ter a sua própria oposição. Levaram mais de 40 anos, mas por fim conseguiram, neutralizar a oposição digna desse nome.

Raquel Coelho escreve
à terça-feira, de 4 em 4 semanas

Gonçalo Taipa Teixeira

taipa.teixeira@gmail.com



Outras vez os incentivos

Nestes dias de discussão em horário nobre em volta do Orçamento de Estado, umas pequenas críticas, elevadas pelo ex-ministro-agora-feito-líder-da-oposição ao estatuto de linhas vermelhas, fizeram-me voltar a pensar em incentivos. Afinal, sem incentivos ninguém faz nada; nem que seja um prémio post-mortem, mundano ou espiritual.

Afirmou, então, o líder da oposição, que não se pode aliviar o Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) para as Pessoas Colectivas mais lucrativas. É preciso castigá-las, já que isto de ter lucro é pecado, e o incentivo deve ser para que nos remediemos; não mais.

Mais afirmou, o ex-ministro, que a proposta do governo para atribuir benesses tributárias aos jovens não ajudava em nada a convencer os ditos a permanecer em Portugal. Mais disse que isso se fazia melhor oferecendo melhores condições para a formação e aumento das suas competências. Está convencido, então, o líder da oposição, de que os jovens, por terem melhores currículos académicos, ficam no país. Ou isso, ou talvez tenha em ideia um plano de inundar o mercado com tanta gente qualificada que esgotaria a procura forasteira, ficando Portugal com os restos.

Em primeiro lugar, com os salários praticados em Portugal, o maior incentivo para qualquer jovem a viver na nação em apostar forte na sua formação é, por mero acaso, ter mais facilidade em arrancar daqui para fora. Também é, já agora, um grande incentivo para quem, lá fora, paga (muito) melhor vir cá buscar quadros qualificados, sem grande concorrência nos ordenados líquidos cá do burgo. Já baixar a tributação sobre esses ordenados, aumentando o valor líquido que entra no bolso dos jovens, é capaz (não sei, é só intuição...) de ser um incentivo a que a malta até se decida pelo bom tempo.

Agora, para ser sincero, isto de oferecer menos esbulho fiscal só a quem ainda não fez 36 anos parece-me, além de completamente arbitrário, injusto para quem já passou desse marco temporal. Eu, não-jovem, também quero ser menos

esbulhado e mereço igualdade de tratamento. Afinal somos todos filhos da nação, ou não?

Isto da formação generalizada também tem muito que se lhe diga. Um amigo meu, militantemente comunista, sorria triunfante enquanto dizia que bonito seria ver marceneiros com um curso de filosofia. Eu não discordei, confesso: bonito seria, mas totalmente despropositado e um desperdício do erário público (obviamente, ele defendia que o Estado pagaria tudo), além do tempo de quem, querendo ser marceneiro, ainda teria de andar a aturar Hegel, Marx, ou mesmo, Zsiez (suponho que, numa universidade comunista, não se estudem Locke, Smith ou Hayek). Qual seria o incentivo? A sua vontade? Não duvido, mas quantos marceneiros seriam atraídos por seja que curso superior fosse podendo ganhar dinheiro mais cedo e com muita probabilidade de vir a ganhar mais.

O meu filho começa agora a escola primária (eu sei que agora é primeiro ciclo). Daqui a 12 anos não lhe vou exigir, ou insistir muito, que vá para a Universidade. Se ele preferir aprender uma profissão liberal que exija competências menos académicas, força. Pela escassez destes profissionais que hoje por aí grassa, acredito que serão mais bem remunerados que muitos eruditos da sociologia, por exemplo. Se um dia ele quiser ler Locke, Smith, ou Hayek, eu tenho-os aqui, ainda em caixotes. Já se o Estado português o quiser esbulhar, tenha curso ou não, eu serei o primeiro a dizer-lhe, triste, mas convicto: "vá para fora...!"

Gonçalo Taipa Teixeira escreve
à terça-feira, de 4 em 4 semanas

Eduardo Azevedo

eapgazevedo@gmail.com



O Barão

A criação é o ato mais difícil de fazer em toda a humanidade, até Deus só o conseguiu concretizá-lo uma vez. Um mentiroso cria a mentira toda a vez que fala. Torna-se algo natural, a sua fala começa a entrar numa espiral de mentiras, falsificações, ocultações, manipulações, que o ato da criação fica em algo impuro. Um mentiroso fica, posteriormente, irrelevante para a sociedade e para o ato de criação.

O mentiroso acaba por autodeclarar-se Barão, para ficar dono do seu mundo e da sua realidade. Realidade em que o Barão conta os seus feitos perante o mundo, das atrocidades que conquistou, das dificuldades que passou, enquanto manjava com os atuais barões. O Barão, acha-se dono do mundo, e que o mundo, na sua realidade, está obediente perante as ordens do mesmo.

Um mundo que responde aos seus caprichos, aos seus desejos, em que quem está por baixo é somente um degrau para se apoiar até chegar ao céu, numa escada criada pelas mentiras.



Os verdadeiros barões começam a fugir, e a sua força começa a desvanecer.

O seu ego aumenta exponencialmente com as suas mentiras, o sentimento de impunidade surge como a armadura do Barão, pronto para ir uma guerra criada por ele, com os inimigos imaginados por ele.

O problema de um mentiroso é que cria um exército. Um exército puxado a si por promessas, mentiras e manipulações, que acaba por transformá-lo num pseudo-profeta. Que ataca como Cer-

berus, lançados a quem questiona o Barão.

Mas a queda do mentiroso acontece quando ele próprio já não distingue a mentira da verdade. Quando deixa de ser Barão e acha-se Deus.

As mentiras, começam a ser confrontadas com as verdades, as falsificações são confrontadas com os originais, as ocultações tornam-se descobertas e as manipulações tornam-se ineficazes, tocadas por um género de espírito.

O exército deixa de ser alimentado pelas promessas e os soldados começam a ficar com fome, procuram outra fonte de alimentação. Na armadura começa a aparecer fendas, uma pequena aqui, outra ali e o Barão continua a acreditar na sua impunidade.

Os verdadeiros barões começam a fugir, e a sua força começa a desvanecer. Os seus feitos transformam-se em banalidades, os seus mais leais começam a vê-lo como realmente é, um mentiroso. As dificuldades que passavam são reveladas como dias de lazer, em praias paradisíacas, os seus feitos passam a ser visto como simples mentiras.

E o Barão tornou-se irrelevante para a sociedade, pois tal é a punição para alguém que quer enganar algum Deus.

Eduardo Azevedo escreve
à terça-feira, de 4 em 4 semanas

Rubina Leal

Vice-presidente da ALRAM



Sem estabilidade não há autonomia que ajude a Madeira

Para o tão rápido desenvolvimento da Madeira e Porto Santo, que começa, não o esqueçamos, com o advento da Autonomia, contribuíram também múltiplos fatores, entre os quais e tendo mesmo fundamental, foi, evidentemente, a vontade e trabalho do nosso povo. Mas, de modo algum, se pode minimizar a importância do valor da estabilidade na governação, bem como a liderança e visão dos presidentes do Governo Regional e respectivas equipas de governantes, a que se junta uma população unida em torno de um partido, o PSD, para o progresso que todos podem hoje constatar e que, até, não tenhamos dúvidas, causa muita inveja de outras regiões e zonas do país, basta ouvir e ver o que dizem quando vêm à Região.

Esta basilar estabilidade, que alguns teimam em desvalorizar e pôr em causa, é a trave-mestra que possibilita a definição de um rumo e a projeção de metas ambiciosas para o nosso futuro coletivo.

Basta estar atento às políticas públicas, nas mais diversas áreas, que contribuíram para que a Região continue a apresentar indicadores de excelência, dando como o exemplo a mais baixa taxa de desemprego do País, que se cifrou nos 6,1% no primeiro trimestre deste ano, ou as receitas recorde do setor tecnológico, superiores aos 600 milhões de euros em 2022.

O ano de 2024 tem sido um ano particularmente atípico e, sem dúvida difícil, para a nossa Região. Atípico porque a estabilidade a que estávamos habituados foi posta em causa por um conjunto de pessoas e de partidos políticos que, atendendo às suas atitudes e ações, movidas por ambições pessoais e vontade de poder, sem se preocuparem com os meios para atingir os fins, não podem querer o melhor para a Região não podem querer o bem-estar dos madeirenses e porto-santenses.

Passamos mais de metade deste ano sem um orçamento, o que veio colocar em risco um amplo leque de investimentos estruturantes na Região.

Olhamos para a posição de certos partidos com assento, na Assembleia Legislativa da Madeira, e ficamos perplexos como é que os mesmos votam contra um orçamento que qualquer madeirense e porto-santenses clamava pela sua aprovação.

Mais estranho ainda é a posição daqueles que, mesmo sem ter visto o orçamento, sem sequer ter lido uma única linha do que dele constava, já

anunciavam aos sete ventos o voto contra. Quem beneficiaria com o chumbo do orçamento? Certamente nunca a nossa economia, nunca as nossas empresas, nunca o Sistema Regional de Saúde, os madeirenses e porto-santenses, nunca as nossas famílias, nunca as instituições que tanto trabalho fazem em prol dos outros e que necessitam do ORAM, isto na área social, mas não só.

Esses partidos, que dizem erradamente que governar em gestão, sem orçamento, é igual a governar na plenitude de funções e com um orçamento aprovado, são os mesmos que insistem numa estratégia que procura desestabilizar a governação regional, não respeitando os resultados expressos nas urnas pelos eleitores, havendo até um desses mesmos partidos, que tendo sido o terceiro nas urnas, queria à força governar a Madeira.

Espanta-me, no entanto, que este tipo de comportamentos tenha reflexo em pessoas que, após uma eleição interna democrática no PSD Madeira, também optam pela política da terra queimada, do vale-tudo, do ataque grosseiro, não olhando a meios para atingir fins, mas sobretudo não respeitando aquilo que é mais sagrado em qualquer democracia: o voto.

A crítica, é sempre expectável, até mesmo saudável, especialmente quando feita nos locais próprios, com elevação e sentido de responsabilidade. Mas a crítica não é destruição. E o que temos observado, com alguma incredulidade, são sistemáticas tentativas de destruição de quem não quer construir, não quer ajudar, e pretende proliferar na imensidão do nada, dos lugares-comuns da política e na demagogia própria de quem não tem ideias para o futuro da nossa terra.

Numa altura em que principia uma nova sessão legislativa no parlamento madeirense, a casa de Autonomia, é tempo de se garantir, de uma vez por todas, que o mandato que os órgãos de governo próprio, que tomaram posse a 6 de junho, possam desempenhar as funções para as quais foram eleitos com uma base de estabilidade, sempre em prol da causa que a todos nos une: o progresso da Madeira.

Rubina Leal escreve
à terça-feira, de 4 em 4 semanas

CARTÓRIO NOTARIAL DA RIBEIRA BRAVA

CLÁUDIA VIEIRA BARBOSA – NOTÁRIA

Rua das Comunidades Madeirenses, Ed. Vila do Conde 7C, 9350-210 Ribeira Brava
Telf: 291 648 900 * Fax: 291 606 444 * Email: cartoriolaribeirabrava@gmail.com

(Publicado no "JM" de 10/9/2024)

Cláudia Vieira Barbosa, notária, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas 25, do livro de notas para escrituras diversas número 129, deste Cartório, Quintino Pestana de Faria, NIF 117.569.372 e Agostinha Pestana, NIF 117.569.429, casados sob regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, residentes à Estrada do Luzirão, N.º 78, freguesia do Jardim da Serra, concelho de Câmara de Lobos, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, todos localizados ao Sítio da Fonte do Frade, freguesia do Jardim da Serra, concelho de Câmara de Lobos, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Câmara de Lobos, a saber: 1) **Prédio rústico**, composto por terra de cultivo, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar a norte com Manuel Faria "Sabino" e Manuel Pestana Júnior, a sul com João Abreu de Sousa e José de Sousa Vicente, a nascente com Manuel Pestana Júnior e João Gomes Aguiar e a poente com Jacinto Gomes Serrão, inscrito na matriz, em nome de Carolina de Jesus, sob o artigo 124, da secção CC, da freguesia do Jardim da Serra (que teve origem no anterior artigo rústico 124, secção DM, da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos); 2) **Prédio rústico**, composto por terra de cultivo, com a área de quarenta e sete metros quadrados, a confrontar a norte com Manuel dos Santos Júnior "O Pelado", a sul com João Gomes de Aguiar, a nascente com Adelino Gonçalves dos Ramos e a poente com Manuel Pestana Júnior "O Coveiro", inscrito na matriz, em nome de Carolina de Jesus, sob o artigo 127, da secção CC, da freguesia do Jardim da Serra (que teve origem no anterior artigo rústico 127, secção DM, da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos); 3) **Prédio rústico**, composto por terra de cultivo, com a área de sessenta e oito metros quadrados, a confrontar a norte e a poente com Carolina Jesus, viúva, a sul com Manuel Pestana Júnior "O Coveiro" e a nascente com Adelino Gonçalves dos Ramos, inscrito na matriz em nome de José Gomes de Aguiar, sob o artigo 128, da secção CC, da freguesia do Jardim da Serra (que teve origem no anterior artigo rústico 128, secção DM, da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos); 4) **Prédio rústico**, composto por terra de cultivo, com a área de cento e vinte e oito metros quadrados, a confrontar a norte com Carolina Jesus, viúva, a sul com José de Sousa Vicente e Manuel Patrocínio Ramos, a nascente com Manuel Pestana Júnior "O Coveiro" e a poente com João Abreu de Sousa, inscrito na matriz, em nome de Maria de Jesus Fernandes, sob o artigo 133, da secção CC, da freguesia do Jardim da Serra (que teve origem no anterior artigo rústico 133, secção DM, da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos); 5) **Prédio rústico**, composto por terra de cultivo, com a área de sessenta e sete metros quadrados, a confrontar a norte e a nascente com José de Sousa Vicente, a sul com Carolina Jesus, viúva, e a poente com João D'Abreu de Sousa, inscrito na matriz, em nome de José Gomes de Aguiar, sob o artigo 136, da secção CC, da freguesia do Jardim da Serra (que teve origem no anterior artigo rústico 136, secção DM, da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos); 6) **Prédio rústico**, composto por terra de cultivo, com a área de oitenta metros quadrados, a confrontar a norte com José Gomes de Aguiar, a sul e a nascente com João de Sousa Vicente e a poente com João D'Abreu de Sousa, inscrito na matriz, em nome de Carolina de Jesus, sob o artigo 137, da secção CC, da freguesia do Jardim da Serra (que teve origem no anterior artigo rústico 137, secção DM, da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos); 7) **Prédio rústico**, composto por terra de cultivo, com a área de cinquenta e cinco metros quadrados, a confrontar a norte com Carolina de Jesus, viúva, a sul com Herdeiros de Manuel Patrocínio dos Ramos, a nascente com Maria de Jesus Fernandes e a poente com José de Sousa Vicente, inscrito na matriz, em nome de João de Abreu de Sousa, sob o artigo 141, da secção CC, da freguesia do Jardim da Serra (que teve origem no anterior artigo rústico 141, secção DM, da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos); 8) **Prédio rústico**, composto por terra de cultivo, com a área de duzentos e trinta e sete metros quadrados, a confrontar a norte com Carolina de Jesus, viúva, a sul com Herdeiros de Manuel Patrocínio dos Ramos, a nascente com José de Sousa Vicente e Manuel Patrocínio dos Ramos e a poente com Jacinto Gomes Serrão, inscrito na matriz, em nome de João de Abreu de Sousa, sob o artigo 143, da secção CC, da freguesia do Jardim da Serra (que teve origem no anterior artigo rústico 143, secção DM, da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos); 9) **Prédio rústico**, composto por terra de cultivo, com a área de cento e dez metros quadrados, a confrontar a norte com Herdeiros de Manuel Patrocínio dos Ramos, a sul e a poente com João Azevedo Fon. e a nascente com António Gomes Martinho, inscrito na matriz, em nome de João de Abreu de Sousa, sob o artigo 151, da secção CC, da freguesia do Jardim da Serra (que teve origem no anterior artigo rústico 151, secção DM, da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos); 10) **Prédio rústico**, composto por terra de cultivo, com a área de cinquenta e oito metros quadrados, a confrontar a norte com António de Jesus Gomes e Fernanda Gomes Ferreira, a sul com João Azevedo, a nascente com António Gomes Martinho e a poente com Herdeiros de João Gonçalves Pereira, inscrito na matriz, em nome de João de Abreu de Sousa, sob o artigo 153, da secção CC, da freguesia do Jardim da Serra (que teve origem no anterior artigo rústico 153, secção DM, da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos).

Que os identificados prédios vieram à posse dos justificantes, já no estado de casados, em dia e mês que não conseguem precisar do ano de mil novecentos e noventa e cinco, por doação verbal, não titulada, feita pelos pais do justificante marido, Filomena de Jesus Pestana e Manuel Faria, os quais, por sua vez, os haviam adquirido, por partilhas verbais, não tituladas, feitas com os demais herdeiros, por óbito de Carolina de Jesus e Francisco Pestana, todos casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram ao dito Sítio da Fonte do Frade, sem que nunca tivessem outorgado as respetivas escrituras.

E que, desde a data da aquisição até ao presente, logo, há mais de vinte anos, sempre estiveram os aludidos prédios na posse dos ora justificantes, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de boa-fé, de forma contínua e pacífica, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse que tem sido exercida diretamente e que tem consistido no cultivo e na utilização e limpeza dos referidos prédios, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram, a título originário, os mencionados prédios, por **usucapião**.

Está conforme o original.

Cartório Notarial da Ribeira Brava, em 09 de setembro de 2024.

A Notária
Cláudia Vieira Barbosa

PUB

14

ECONOMIA

JM

Terça-feira
10 de setembro de 2024



FOTO DR

EM JULHO

Exportações sobem 23,5% e importações 15,5%

As exportações e as importações de bens aumentaram 23,5% e 15,5% em julho face ao mesmo mês de 2023, sobretudo impulsionadas por transações associadas a trabalho por encomenda, divulgou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Segundo o INE, em julho, as transações com vista a ou na sequência de trabalhos por encomenda – em que não há transferência de propriedade e que incluem operações de transformação, construção, montagem, melhoria, renovação, modificação e/ou conversão com o objetivo de produzir um item novo ou melhorado – representaram 13,9% do total das exportações e 3,8% das importações.

Excluídas as transações com esta natureza, as exportações registaram um aumento de 8,6% e as importações cresceram 12,1%.

Em julho face ao mês homólogo, o INE destaca as exportações e importações de fornecimentos industriais (+59,5% e +19,7%, respetivamente) e de combustíveis e lubrificantes (+58,2% e +43,1%, respetivamente).

A categoria de fornecimentos industriais foi aquela em que as transações com vista ou na sequência de trabalho por encomenda tiveram maior expressão (32,3% nas exportações e 9,9% nas importações). Excluindo as transações desta natureza, as variações nesta categoria foram de +10,2% nas exportações e de +9,2% nas importações.

Já sem contabilizar combustíveis e lubrificantes, registaram-se em julho acréscimos de 21,6% nas exportações e de 12,5% nas importações (-4,9% e -4,2%, respetivamente, em junho de 2024).

No mês em análise, o índice de valor unitário (preços) das exportações registou a primeira variação positiva desde maio de 2023, +0,5%, enquanto nas importações se continuou a registar uma variação negativa, -2,1% (-0,3% e -2,8%, respetivamente, em junho de 2024; -4,6% e -9,1% em julho de 2023).

Em julho, o défice da balança comercial atingiu 2.085 milhões de euros, diminuindo 168 milhões de euros face a julho de 2023 e aumentando 156 milhões relativamente ao mês anterior.

INE

Volume de negócios na indústria cai 3,5% em julho

O volume de negócios na indústria registou uma queda homóloga de 3,5% em julho, após uma subida de 1,6% no mês anterior, divulgou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE).

A evolução observada no mês julho resulta da queda das vendas

quer para o mercado nacional quer para o mercado externo.

Segundo refere a informação divulgada pelo INE, as vendas para o mercado nacional contraíram 4,0% (após uma variação nula em junho), originando um contributo de -2,6 pontos percentuais para a variação

do índice total.

O INE indica também que, em julho, todos os agrupamentos industriais considerados no índice, nomeadamente energia, bens intermédios, bens de consumo e bens de investimento, registaram variações homólogas negativas.

CRÉDITO

Euribor com novos mínimos

A taxa utilizada nos créditos habitação registou, a seis e doze meses, os valores mais baixos no espaço de ano e meio.

A taxa Euribor desceu ontem a três, a seis e a 12 meses e nos dois prazos mais longos para novos mínimos desde 30 de março de 2023 e 15 de dezembro de 2022, respetivamente. Com as alterações, a taxa a três meses, que desceu para 3,449%, continuou acima da taxa a seis meses (3,307%) e da taxa a 12 meses (2,986%).

A taxa Euribor a seis meses, que passou em janeiro a ser a mais utilizada em Portugal nos créditos à habitação com taxa variável e que esteve acima de 4% entre 14 de setembro e 1 de dezembro de 2023, baixou hoje para 3,307%, um novo mínimo desde 30 de março de 2023 e menos 0,039 pontos, depois de ter atingido 4,143% em 18 de outubro do ano passado, um máximo desde novembro de 2008.

Dados do Banco de Portugal (BdP) referentes a julho apontam a Euribor a seis meses como a mais utilizada, representando 37,1% do 'stock' de empréstimos para a habitação própria permanente com taxa variável. Os mesmos dados indicam que a Euribor a 12 e a três meses representava 34,2% e 25,4%, respetivamente.



Os analistas antecipam que as taxas atinjam os 3% no final do ano.

No prazo de 12 meses, a taxa Euribor, que esteve acima de 4% entre 16 de junho e 29 de novembro, também recuou para 2,986%, um mínimo desde 15 de dezembro de 2022 e menos 0,039 pontos, contra o máximo desde novembro de 2008, de 4,228%, registado em 29 de setembro de 2023.

No mesmo sentido, a Euribor a três meses caiu, ao ser fixada em 3,462%, menos 0,006 pontos, depois de ter subido para 4,002% em 19 de outubro de 2023, um máximo desde novembro de 2008.

Os analistas antecipam que as taxas Euribor cheguem ao final do ano em torno de 3%



OE2025

Governo disponível para compromisso no orçamento

O ministro da Presidência manifestou ontem a disponibilidade do Governo para encontrar uma "possibilidade de compromisso" com os partidos no parlamento que permita a aprovação da proposta de Orçamento do Estado para 2025.

"Nós temos uma disponibilidade sincera, leal, para encontrar uma possibilidade de compromisso no parlamento que permita a aprovação do Orçamento do Estado", salientou António Leitão Amaro, à saída de uma visita ao primeiro centro de atendimento da Estrutura de Missão da Agência para a Integração, Migrações e Asilo, que começou ontem a funcionar, em Lisboa.

Leitão Amaro reiterou que o Governo está disponível para "continuar a prestar informação

ao longo deste processo" a todos os partidos, sobre todas as questões que tenham sobre o Orçamento do Estado.

"Os portugueses saibam que pelo Governo há Orçamento do Estado para 2025 aprovado", sublinhou.

O ministro da Presidência defendeu que "isso implica disponibilidade sincera" para alcançar compromissos com os vários partidos relativamente a várias matérias, nomeadamente "propostas fundamentais que o Governo já fez para o IRS Jovem ou IRC".

"Nós estaremos com lealdade à conversa que deverá existir nas mesas negociais, com lealdade, disponíveis, proativos, para chegar a um compromisso que viabilize o Orçamento de Estado para 2025", concluiu.

PULSAR ECONÓMICO

Por Rui Anacleto

+ Taxação do crédito ao consumo bate recordes

As taxas máximas de crédito ao consumo vão manter-se em níveis historicamente altos até ao final do ano. Os juros aplicados pelos bancos nas compras com cartão passam a ter uma taxa máxima de 19,1%, um acréscimo de 1,2 pontos face ao valor de 17,9% que vigorou no mesmo período do ano passado. É preciso recuar nove anos para encontrar valores mais elevados.

+ Novas regras do Porta 65 Jovem já estão em vigor

Estão em vigor, desde o início deste mês, as novas regras do programa Porta 65 Jovem, com o objetivo de alcançar um universo maior de jovens. As candidaturas podem ser feitas por pessoas maiores de 18 anos e com idade igual ou inferior a 35 anos. O apoio passa a ser concedido em momento prévio à celebração do contrato de arrendamento e passa a criar-se um sistema de candidatura de ciclo mensal. Uma das alterações passa pela eliminação da renda máxima como fator de exclusão. Deixa também de ser necessário apresentar previamente o contrato de arrendamento.

+ Preço do cabaz de bens alimentares subiu

O preço do cabaz de bens alimentares essenciais subiu ligeiramente na última semana. Os 63 bens essenciais avaliados pela DECO custam agora mais de 225 euros. No espaço de uma semana, verifica-se que há produtos que registaram uma grande subida. O maior aumento foi observado nos brócolos, que estão agora 49 centimos mais caros que na semana anterior, o que corresponde a um aumento de 16%.

+ Salário mínimo em Portugal tem dos menores poderes de compra da UE

O salário mínimo em Portugal tem vindo a aumentar nos últimos anos, estando actualmente fixado nos 820 euros. Ainda assim, continua a estar a meio da tabela dos salários mínimos dos países da União Europeia, tendo sido ultrapassado pela Polónia este ano.

+ Venda de automóveis novos caiu no verão

Desde o início do ano que as vendas de automóveis novos estavam a crescer de forma significativa em relação a 2023. No entanto, o verão foi sinónimo de retrocesso, com o mês de agosto a ser o terceiro consecutivo de queda nas vendas.





FOTO LUIS FERNANDES

IMOBILIÁRIO

Madeira não tem nenhum hotel à venda

O stock de imóveis turísticos do portal Idealista caiu em 12 distritos e nas ilhas. A Região tinha anteriormente 12 unidades disponíveis no mercado.

Por **Lígia Neves**
ligia.neves@jm-madeira.pt

Dados divulgados, ontem, pelo portal Idealista, revelam que o stock de imóveis turísticos do País disponíveis no mercado caiu em 12 distritos e nas ilhas, registando, no final de agosto, uma quebra de 27% face ao período homólogo. Com isto, a Madeira passou a não ter nenhum hotel à venda.

No término no mês passado encontravam-se no mercado 147 hotéis, no todo nacional, sendo que as maiores descidas na quantidade de unidades hoteleiras foram registadas em Faro (menos 14) e no Porto e Madeira, ambos com menos 12.

Na data em análise, a Madeira passou a ser região portuguesa sem nenhum hotel à venda.

Por outro lado, é em Faro, Porto e Lisboa que existem mais unidades hoteleiras em stock, nomeadamente 22 na cidade algarvia e 21 na capital e na invicta.

Recuando alguns meses e analisando os dados relativos a fevereiro do corrente ano, é ainda possível constatar que a Madeira tinha cinco estabelecimentos hoteleiros anunciados no portal Idealista, apenas menos um do que no período homólogo.

Distritos em sentido contrário

Se por um lado a Madeira é a única região de Portugal na qual não foi registado nenhum anúncio de hotel à venda, há distritos que vi-

ram crescer a oferta.

É este o caso de Guarda, que agora tem cinco unidades disponíveis, quando, no ano passado, não tinha nenhuma; Beja, que passou de uma a cinco; Castelo Branco, que possui dois estabelecimentos turísticos no mercado, mais do que em agosto de 2023; Viana do Castelo, que passou de seis unidades a sete.

Já Aveiro, Évora, Vila Real e Bragança mantêm à venda "exatamente o mesmo número de edifícios turísticos nestes dois momentos".

Hotelaria é "a estrela" do imobiliário

Segundo o Idealista, a hotelaria "é a estrela do imobiliário". "Isto porque tem sido um dos setores mais procurados para investimento em imóveis comerciais no nosso país, e os especialistas apontam que continuará a marcar tendência", lê-se na nota divulgada pelo portal.

Tal facto justifica que o desinvestimento em imóveis turísticos tenha recuado, havendo, neste momento, no País, menos 53 unidades hoteleiras à venda, comparativamente ao final de agosto de 2023. Refira-se que os edifícios turísticos à venda nos distritos de Faro (22), Lisboa (21) e Porto (21), representavam 44% do total da oferta.

FUNCHAL

CMF esclarece Taxa Municipal Turística

A partir de hoje, terá início um ciclo de sessões de esclarecimentos sobre a implementação da Taxa Municipal Turística do Funchal (TMT), que, recorde-se, entra em vigor a partir de 1 de outubro.

A autarquia informou, ontem, que a sessão terá lugar na sala da Assembleia Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho, com a presença da presidente Cristina Pedra.

Refira-se que cada sessão é destinada a diferentes tipos de agentes económicos, sendo que a desta terça-feira destina-se a empreendimentos turísticos.

Amanhã, a sessão é dirigida a estabelecimentos de alojamento local, assim como na quinta-feira, embora esta última em língua inglesa.

A de 26 de setembro, será uma sessão em aberto, apenas na parte da manhã.

Mais informa o município que decorrerão quatro sessões em cada dia, nos seguintes horários: entre as 9h e as 10h; as 11h e as 12h; as 14h e as 15h e as 16h e as 17h.

"A equipa da Câmara Muni-

pal do Funchal (CMF), responsável pela implementação da TMT, além de adaptar cada sessão a diferentes tipos de agentes económicos, também se flexibilizará e apresentará sessões em língua inglesa de modo a chegar a um maior número de agentes económicos onde se incluem proprietários estrangeiros que não dominem língua portuguesa", adita a edilidade.

Refira-se, ainda, que após cada sessão de esclarecimento, a CMF terá ainda ao dispor funcionários camarários que poderão, nesse momento, auxiliar quer na inscrição em CMFonline, quer na Plataforma da Taxa Municipal Turística.

O interessados poderão inscrever-se, nas referidas sessões de esclarecimento, através do link <https://forms.gle/IXPCE4nLLokB-pjad9>.

Recorde-se que a TMT terá o valor de 2 euros por noite, no máximo de sete noites, não sendo cobrada daí em diante e terá efeito em todos empreendimentos turísticos, não sendo, todavia, paga pelos hóspedes residentes na Região. LN

EMPRESAS

ACIF esclarece projeto 'Smarties For SME's'

A ACIF-CCIM vai promover uma sessão de esclarecimento dedicada ao Projeto Smarties For SME's, cujo concurso terá início no próximo mês de outubro.

Esta iniciativa destina-se a empresas de pequena e média dimensão interessadas em desenvolver "algum projeto na área da sustentabilidade". A sessão encontra-se agendada para o dia 20 de setembro, pelas 10h00, nas instalações da referida associação comercial e industrial funchalense.

"Financiado no âmbito do Programa COSME, este projeto que congrega oito parceiros de seis países europeus, Itália, Grécia, Croácia, Eslovénia, Portugal e Chipre, tem por intuito selecionar 15 projetos inovadores em cinco destes países, no qual se inclui Portugal, representado neste consórcio

pela Região Autónoma da Madeira", nota o comunicado.

Segundo a mesma nota, "os projetos terão que abranger uma das seguintes áreas: Turismo regenerativo; Transição verde e digital; e Relação entre a atividade turística e o setor agrícola". "Cada projeto selecionado terá um apoio no valor máximo de 25.000 euros e ainda a possibilidade de beneficiar de consultoria durante a fase de candidatura e implementação", recorda o texto.

As principais regras de admissibilidade são: "Os projetos têm que gerar valor para o setor do turismo, mas não têm de ser desenvolvidos por empresas deste setor", sendo que "qualquer PME pode ser promotora de um projeto, desde que o mesmo contribua para o valorizar o ecossistema do Turismo".



FOTO LUSA

CONTRATAÇÃO

Só 30% dos médicos formados estão no SNS

A Federação Nacional dos Médicos denunciou "atrasos e irregularidades" nos concursos e na contratação de médicos, alertando que meio ano depois de 1.350 médicos terem concluído a sua formação, apenas 400 estão colocados no Serviço Nacional de Saúde.

"O Ministério da Saúde de Ana Paula Martins decidiu unilateralmente alterar as regras dos concursos, e tal como a FNAM tinha avisado resultou no atraso inaceitável na contratação de especialistas para o SNS", salienta a Federação Nacional dos Médicos (FNAM).

Em declarações à agência Lusa, a presidente da FNAM, Joana

Bordalo e Sá, adiantou que, devido a esta alteração, apenas estão colocados no Serviço Nacional de Saúde 400 médicos, sendo os "piores atrasos" na colocação de especialistas de Medicina Geral e Familiar, "uma das especialidades mais carentes no SNS" e que leva a que quase 1,7 milhões de utentes não tenham médico de família.

"Mas além do próprio processo, que passou a ser local e não um concurso nacional, há irregularidades e problemas com os contratos e esse é grande problema agora", disse a líder sindical.

Joana Bordalo e Sá exemplificou com a abertura de vagas que

depois fecham, sem que o procedimento concursal esteja concluído, deixando médicos de fora, como é o caso da Saúde Pública, o que considerou "absolutamente inaceitável".

Por outro lado, algumas unidades locais de saúde (ULS) recusam-se a comunicar o local do posto de trabalho, disse, observando que "as ULS são muito grandes, algumas têm mais do que um hospital, vários centros de saúde", numa raia de mais de 100 quilómetros.

"As pessoas têm direito a saber qual é o seu local de trabalho (...). Isto é um drama", vincou.

Federação sugere escusas de responsabilidade

A Federação Nacional dos Médicos avisou que a situação de fecho de urgências poderá agravar-se devido aos médicos atingirem o limite das horas extraordinárias e com "o decorrer do inverno", aconselhando os profissionais a entregar escusas de responsabilidade.

Apesar do período de férias já ter terminado para a maior parte dos médicos continua haver urgências de Ginecologia/Obstetícia e de Pediatria encerradas, como aconteceu no passado fim de semana com sete serviços fechados no sábado e oito no domingo.

Segundo a presidente da Federação Nacional dos Médicos (FNAM), Joana Bordalo e Sá, a previsão é que a situação possa agravar-se, uma vez que "não está resolvida". "Com o resto do fim do ano e os médicos com as horas extraordinárias todas atingidas esta situação, provavelmente, vai piorar", disse a dirigente sindical à agência Lusa. Joana Bordalo e Sá avançou que a FNAM está a aconselhar neste momento os médicos a entregar escusas de responsabilidade, "para garantir a sua própria segurança e a segurança dos doentes e dos utentes que veem".

REVISÃO

Apoio a docentes deslocados

O Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) reviu a proposta para a criação de um apoio a professores deslocados colocados em escolas onde faltam docentes, e que poderá ir dos 150 a 450 euros.

A nova proposta foi apresentada aos sindicatos que representam os professores na segunda reunião negocial com o ministro Fernando Alexandre. O ministro da Educação, Ciência e Inovação explicou que o valor do apoio, inicialmente

previsto para entre 75 e 300 euros, foi aumentado em cerca de 50%.

De acordo com a nova proposta, os professores colocados em escolas a mais de 70 quilómetros de casa e onde há alunos que ficaram mais de 60 dias sem aulas poderão receber a partir 150 euros.

No caso dos docentes colocados a mais de 200 quilómetros, o valor do apoio passa para 300 euros, subindo para 450 euros se estiver a mais de 300 quilómetros de casa.

MARCAÇÃO

Novo centro frustra imigrantes

A primeira manhã de funcionamento do centro de atendimento em Lisboa da Estrutura de Missão da Agência para a Integração, Migrações e Asilo decorreu ontem com aparente normalidade, apesar de algumas pessoas não terem sido atendidas por falta de marcação.

Frances Espinho, cidadão brasileiro de 36 anos, a viver em Portugal há mais de dois anos, era o rosto da frustração e da incompreensão perante a informação de

que não poderia entrar e de que não seria atendido, apesar de ter sido o primeiro a chegar à porta das instalações, no Centro Hindu, em Telheiras.

É aqui que passou a funcionar, desde ontem, o primeiro centro de atendimento para imigrantes da Estrutura de Missão da Agência para a Integração, Migrações e Asilo, com uma centena de funcionários, para começar a analisar os mais de 400 mil processos pendentes de regularização no país.

SAÚDE

Três surtos de mpox desde 2022

Portugal identificou três surtos de mpox desde 2022, o último ativo desde 01 de junho, com nove casos confirmados até 31 de agosto de 2024, revelam dados da Direção-Geral da Saúde (DGS).

No primeiro surto, que ocorreu entre 3 de maio de 2022 e 27 de março de 2023, foram confirmados 956 casos, incluindo dois óbitos em doentes imunocomprometidos, e no segundo, que decorreu entre 1 de junho de 2023 e 31 de março de 2024, foram notificados 241 casos.

No total, foram notificados 1.206 casos no Sistema de Informação Nacional de Vigilância Epidemiológica (SINAVE)

Relativamente ao terceiro

Foram detetados mais de 1.200 casos em Portugal.

surto, a DGS refere que a idade dos nove casos notificados varia entre os 26 e os 50 anos, sendo a mediana 39 anos.

Dos casos confirmados com informação disponível, seis foram notificados na região Norte, um em Lisboa e Vale do Tejo e um no Algarve.

Segundo a autoridade de saúde, oito dos casos são homens que tiveram sexo com homens, dois estavam vacinados e três são pessoas que vivem com VIH.

UCRÂNIA

Suécia envia
400 milhões

O Governo sueco anunciou ontem um pacote de 4,6 mil milhões de coroas suecas (cerca de 400 milhões de euros) em ajuda militar à Ucrânia, que inclui componentes do caça Gripen, navios de combate, defesa antiaérea e armas antimitas e antitanque. O ministro da Defesa, Pal Jonson, indicou que metade do valor será destinado à compra de componentes para aviões de combate Gripen E, o que abre a perspectiva de o país escandinavo doar aeronaves a Kiev.

MAR DO JAPÃO

China e Rússia
em exercícios

A China e a Rússia vão realizar nova ronda de exercícios navais conjuntos nas águas do Mar do Japão este mês, anunciou o ministério da Defesa chinês em comunicado.

Os exercícios "Norte/Interação-2024" vão ter lugar nos "espaços marítimos e aéreos do Mar do Japão e do Mar de Okhotsk" em setembro próximo, referiu o comunicado, que não detalha as datas em que os exercícios terão lugar.

De acordo com a pasta, as marinhas dos dois países também realizarão uma quinta patrulha marítima conjunta no Oceano Pacífico, enquanto a China participará dos exercícios estratégicos russos "Ocean-2024".

VENEZUELA

Líder da oposição vai ficar
no país para continuar "a luta"

O candidato González Urrutia chegou no domingo a Madrid, depois de ter pedido asilo, considerando que na Venezuela sofria perseguições políticas e judiciais.

A líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, assegurou ontem, um dia depois de o candidato presidencial da oposição, Edmundo González Urrutia, se ter exilado em Espanha, que vai "ficar na Venezuela" para continuar "a luta" pelo poder.

"Decidi ficar na Venezuela e acompanhar a luta a partir daqui, enquanto ele (González Urrutia) a lidera a partir de fora", declarou por videoconferência María Corina Machado, que vive na clandestinidade desde o anúncio dos resultados contestados das eleições presidenciais de 28 de julho.

Ontem à tarde, Machado convocou os cidadãos venezuelanos residentes em Espanha para uma concentração na Plaza de las Cortes, em Madrid, em frente ao Congresso, para "reivindicar" o mandato presidencial das eleições de 28 de julho na Venezuela, para que "todo o mundo" reconheça Edmundo González como Presidente eleito.

Num vídeo divulgado nas redes sociais, a líder da oposição pediu aos venezuelanos que vivem em Espanha para "reivindi-



Grande parte da comunidade internacional e dos países da região não reconheceram os resultados na Venezuela.

carem" juntos que González seja reconhecido como chefe de Estado eleito e tome posse a 10 de janeiro de 2025, concentrando-se na terça-feira, a partir das 18:00.

A opositora venezuelana recordou que, nesse mesmo dia, o

Congresso debaterá a iniciativa do Partido Popular (PP) – que será na quarta-feira submetida a votação – que pretende que o Governo espanhol reconheça González como vencedor e novo Presidente da Venezuela, condene a repressão

do regime do atual titular do cargo, Nicolás Maduro, e reprove o silêncio do ex-primeiro-ministro espanhol José Luis Rodríguez Zapatero, que participou em missões de mediação entre o Governo e a oposição venezuelanos.

ELEIÇÕES

Sánchez acusado de resolver problema a Maduro

A oposição de direita em Espanha acusou ontem o governo do socialista Pedro Sánchez de ter resolvido um problema ao líder da Venezuela, Nicolás Maduro, ao retirar de Caracas Edmundo González sem o reconhecer como Presidente eleito do país.

Em resposta às críticas, o Governo espanhol, por seu turno, já garantiu por diversas vezes que não negociou a saída de González Urrutia da Venezuela com o governo de

Caracas, que atendeu a um pedido do próprio para viver no exílio em Espanha e que continua a não reconhecer a alegada vitória de Maduro nas eleições de julho.

Edmundo González Urrutia, o candidato da oposição nas eleições venezuelanas de julho que vários países já reconheceram como o vencedor da votação, ao contrário do que anunciaram as autoridades do país, chegou no domingo a Madrid,



num avião da Força Aérea de Espanha que o foi buscar a Caracas.

González Urrutia, alvo de mandados de detenção e acusações judiciais na Venezuela desde a celebração das eleições, por contestar os resultados oficiais, esteve em paradeiro desconhecido após a votação.

Soube-se agora que esteve durante semanas na embaixada dos Países Baixos e depois na residência oficial do embaixador espanhol.

SE ESTIVERMOS
A SAIR,
JÁ PODEM ENTRAR.

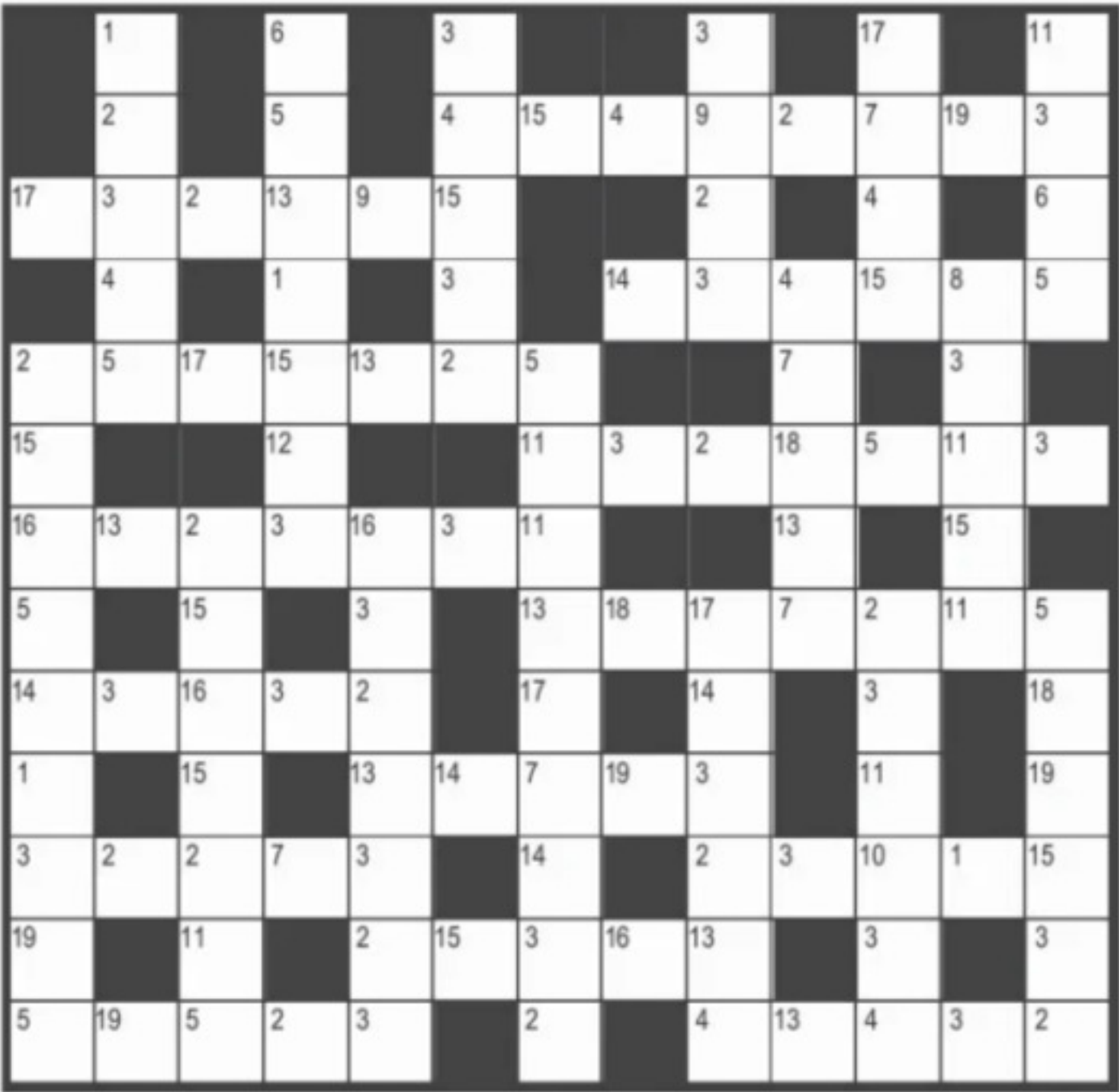
EXTERMINIO
CONTROLO DE PRAGAS

291 930 500 www.exterminio.pt

PUB

Cripto
Cruzada

Resolva esta
cripto-cruzada
sabendo que, a
número igual,
corresponde
sempre uma letra
igual.



© PUZ 2018

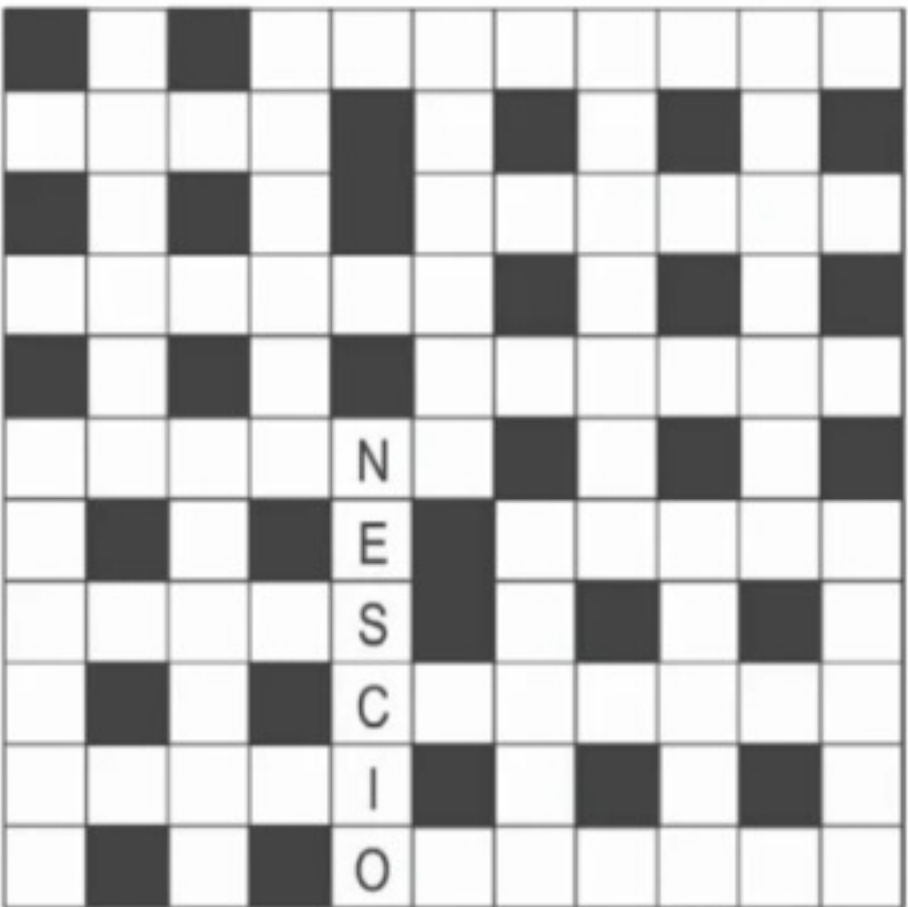
CHAVE

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
T	R	A	M	O								
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Sopas cruzadex

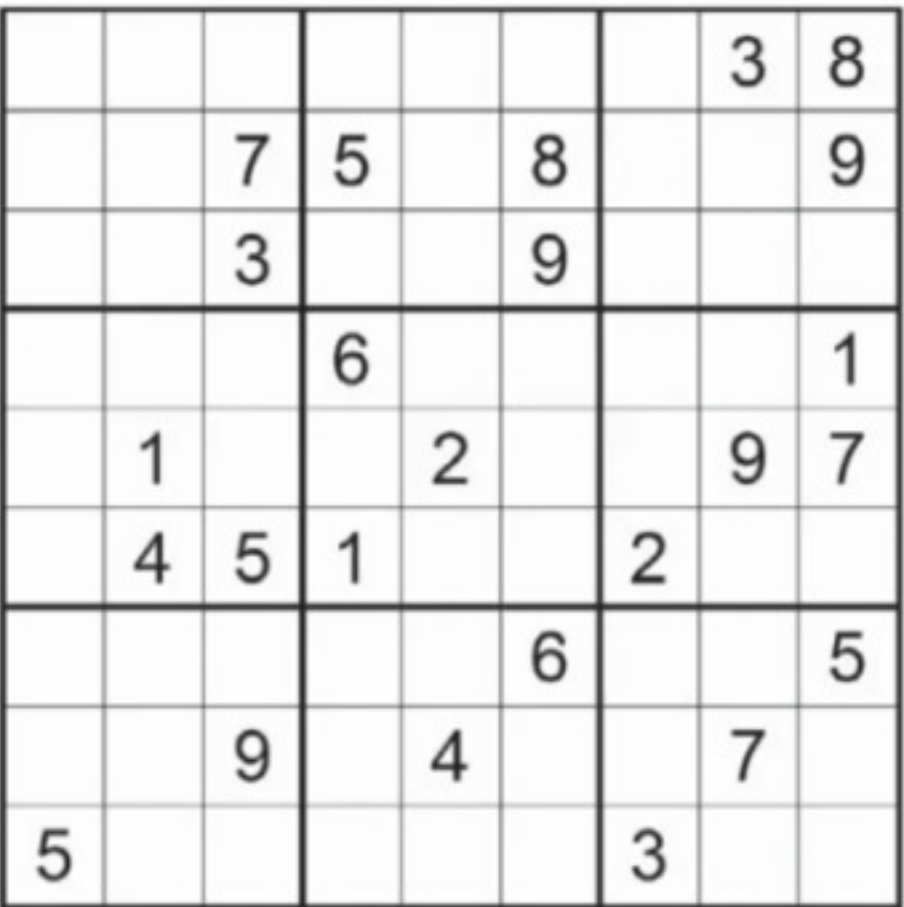


- 4 LETRAS
☐ MAPA
5 LETRAS
☐ AREAI
☐ MATOU
☐ MIMAI
☐ TALAR
☐ TRIOS
☐ URAIS
6 LETRAS
☐ ALOINA
☐ AUTUAR
☐ DIESEL
☐ LESADA
☒ NESCIO
☐ OVIDEO
☐ SAFARI
☐ SAMUEL
☐ SECTIL
☐ SUMACA
7 LETRAS
☐ CACOETA
☐ CAMALHA
☐ LOIREJO
☐ ODIARAS
8 LETRAS
☐ SILICULA



MOOEDIVONIRAFASSRM
IMJAFOPISMI AVOVDAA
MACADREQDMREJILGLT
AEEUDIESELOOACITAO
IAOAAADASELDEUSARTU
EULSFSIBURGSMEUINN
ASVIMGDZTUSOANIOLA
CATEOCACAMALHALSVV
AREEFAAALUCILISDAA
MAELSSTASF AOIIGEL
UIIURAI SIBPIIAOPCE
SDOAIGVAREAIRAOSTU
SORAUTUAARMSEEMTCM
SSLITCESIOMCJRVSSA
FOBDSEASUASEODGOPS

sudoku



Soluções
SUDOKU

5	6	8	9	7	1	3	2	4
1	3	9	2	4	5	8	7	6
2	7	4	3	8	6	9	1	5
8	4	5	1	9	7	2	6	3
3	1	6	8	2	4	5	9	7
7	9	2	6	5	3	4	8	1
4	8	3	7	1	9	6	5	2
6	2	7	5	3	8	1	4	9
9	5	1	4	6	2	7	3	8

SOPAS CRUADEX



CRIPTO CRUZADAS EM BRANCO

1=T 2=R 3=A 4=M 5=O 6=F 7=U 8=G 9=B 10=P 11=S 12=Z 13=I 14=L 15=E 16=V 17=C 18=N 19=D

Encontra as

7

diferenças

Solução

FICHA TÉCNICA



EJM, Lda

NIF 511007205
EJM -Empresa Jornalística da Madeira, Lda.
Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74,
9050-401 Funchal
Detentores 5% ou mais do Capital Social:
- Verbum Media, Comunicação Lda.
- ACIN, Icloud Solutions Lda.
Capital Social: 50.000,00 Euros
N.º ERC: 126734
Matriculada na Conservatória do Registo
Comercial do Funchal sob o número 02146
GERÊNCIA
Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo),
António Henrique Fernandes Rosa Gomes
e João Francisco Ramos Sousa dos Santos
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

Sede do Editor, Redação, Departamentos
Comercial e Marketing, Assinaturas:
Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS
Secretariado / Redação:
291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt
Assinaturas / Front-office:
291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt
Dep. Comercial / Publicidade
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
Rádio 88.8 FM:
291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR
Miguel Silva
(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)

SUBDIRETOR
Edmar Fernandes
(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)

EDITORES
Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista
N.º 3937) e David Spranger (Carteira
Profissional Jornalista N.º 3899)

REDAÇÃO
(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)
Bruna Nóbrega, Carla Ribeiro (Carteira
Profissional Jornalista N.º 1040), Catarina
Gouveia, Daniel Faria, Guadalupe Pereira, Hélder
Teixeira, Iolanda Chaves (Carteira Profissional
Jornalista N.º 1655), Joana Sousa, Lígia Neves,
Marco Milho, Paula Abreu (Carteira Profissional
Jornalista N.º 1743), Paulo Graça, Raul Caires e
Romina Barreto.

Estatuto Editorial disponível em
www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt
Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt
Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt

ASSINATURAS
Adriano Figueira
assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403

NECROLOGIA
funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403

ATENDIMENTO PÚBLICO
Rua 31 de Janeiro, nº 73-74
9050-401 Funchal
Telef. Geral: 291 210 400
Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO
Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.
Morada: Parque Empresarial da Cancela
Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira



RÁDIO 88.8
DIRETOR Miguel Guarda
REDACÇÃO Flávio Matta
MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção
Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74
9050-401 Funchal, Madeira

Comentários

MOTO ROUBADA APARECE SEM ALGUMAS PEÇAS

FOI quase tudo. A polícia tem que fazer as suas perícias para chegar ao artista destes roubos.
Toninho Santo

JOVEM QUE PERDEU FAMÍLIA EM EXPLOÇÃO REALIZA SONHO DE CONHECER CRISTIANO RONALDO

LINDO gesto! Vindo do CR7 nada me espanta, Cristiano Ronaldo é um ser humano ímpar e com um coração maior do que o mundo!
Carla Maria S Neto

GRANDE Ronaldo com coração grande.
Marisa Sousa

MADEIRA NÃO TEM NENHUM HOTEL À VENDA

AINDA mais hotéis e Alojamento Local? Quanto aos residentes, vão para a serra guardar a

Cartoon



Os serviços do hospital precisam de ter camas de reserva para manter a idoneidade.



Portanto, para me deitar tenho de ter a sorte de adoecer onde tem cama vaga?

floresta ou o que restar dela.
Sílvia Noronha Jardim

TODA ela está à venda.
Maria Freitas

TRÁGICO INCÊNDIO DE 1998 NA RIBEIRA BRAVA MOTIVA HOMENAGEM DOS BOMBEIROS

EU recordo-me foi uma dor tão grande perder grandes amigos dessa maneira
Bem haja a todos os bombeiros.
Marco Fontes Zeza Fontes

PONTA DO SOL PROPÕE ESTACIONAMENTO COM TRÊS PISOS SUBTERRÂNEOS

AGORA é preciso ver se tem

espaço para o volume de pessoas/carros que se vão deslocar até a Ponta do Sol, mais um lugar que querem tirar a paz, e em que é que vão transformar a Ponta do Sol no longo prazo.
Paulo Santos

PLENAMENTE de acordo. As Câmaras Municipais têm de investir nesta área.
Maria Madalena Freitas

TODAS as câmaras deviam começar a investir em pequenos parques destes espalhados pela localidade. Evitava muito mau estacionamento que anda por aí a colocar quer automóveis quer peões em risco.
Duarte Melim

UM PARQUE de estacionamento, inteiramente de acordo, se fosse a Presidente da Câmara do Funchal a defender o mesmo no Largo do Colégio, aqui no face os bilhardeiros do costume eram contra.
Maurício Correia

O SEU JORNAL EM TODO O LADO



Siga-nos

f JM-Madeira
@jm_madeira
@jmmadeiraRAM
JM Madeira
JM Madeira



Clube Futebol Carvalheiro

Fundado a 13 de Junho de 1937

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios do Clube Futebol Carvalheiro para uma reunião da Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 13 de setembro de 2024 pelas 19:00h no centro de secretariado, localizada na travessa do Freitas nº 18 sala 1, 9000-735 Funchal.

A referida reunião da Assembleia Geral terá a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Discussão e votação das contas do Clube, referentes ao ano de 2022/2023;
- 2 – Discussão e votação da retificação das contas do Clube, referentes ao ano de 2021/2022;
- 3 – Agendamento e convocação das Eleições para os Órgãos Sociais do Clube;
- 4 – Discussão e votação da proposta de alteração dos Estatutos do Clube;

Funchal, 5 de setembro de 2024.

O Presidente da Assembleia Geral
João José Faria Gomes

LICENÇA DRETT 29/2022



AGÊNCIA FUNERÁRIA GRANDE HOMENAGEM
ELEITA A MELHOR AGÊNCIA NO FUNCHAL
SERVIÇO DIGNO. MUITO APOIO À FAMÍLIA. PREÇOS JUSTOS.

24 horas
91 7777 277
291 100 403

PUB

TERÇA-FEIRA DA XXIII SEMANA DO TEMPO COMUM

“Escolheu doze, a quem chamou apóstolos”

Leituras: 1Cor 6, 1-II; Sl 149, 1-2. 3-4. 5-6a e 9b

Evangelho: Lc 6, 12-19

Naqueles dias, Jesus subiu ao monte para rezar e passou a noite em oração a Deus. Quando amanheceu, chamou os discípulos e

escolheu doze entre eles, a quem deu o nome de apóstolos: Simão, a quem deu também o nome de Pedro, e seu irmão André; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu, Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado o Zelota; Judas, irmão

de Tiago, e Judas Iscariotes, que veio a ser o traidor. Depois desceu com eles do monte e deteve-Se num sítio plano, com numerosos discípulos e uma grande multidão de pessoas de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidónia.

Tinham vindo para ouvir Jesus e serem curados das suas doenças. Os que eram atormentados por espíritos impuros também ficavam curados. Toda a multidão procurava tocar Jesus, porque saía d'Ele uma força que a todos sarava.

PARTICIPAÇÃO



JOÃO ORLANDO SIMÃO

FALECEU

Sua mãe Maria de Jesus da Câmara; seus irmãos Carlos Pedro Simão, José António Simão, Maria do Carmo Simão e José Agostinho Simão; seus cunhados, sobrinhos, amigos, vizinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso parente, morador que foi à Rua António Prócoro Macedo Júnior, Vereda 2, Estreito de Câmara de Lobos, e que o seu funeral se realiza hoje, Terça-feira, 10/09/2024, saindo do Hospital dos Marmeleiros pelas 13:45 horas para a igreja paroquial de Nossa Senhora da Graça, Estreito de Câmara de Lobos, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 15:30 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

Sairá uma camioneta pelas 14:30 horas, junto do Bar Pereirinha, no Covão, para as pessoas que queiram acompanhar o funeral, regressando depois ao mesmo local.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia no próximo Domingo, 15/09/2024, pelas 09:30 horas, na igreja paroquial de Nossa Senhora da Encarnação, Covão, Estreito de Câmara de Lobos, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Estreito de Câmara de Lobos, 10 de Setembro de 2024



DE: FRANCISCO ORLANDO & CIDÁLIA
AGÊNCIA FUNERÁRIA CAMINHO DA SARAIVA N.º 7 V CÂMARA DE LOBOS
TEL.: 291 942 371 TEL.: 966 498 843
WWW.FUNERARIACAMARADELOBOS.COM
REGISTO DRCIE: 14/2007

PARTICIPAÇÃO



MARIA JOSÉ VIEIRA REIS

FALECEU COM 85 ANOS

Seus filhos, noras, netas, irmã, cunhadas, cunhados, sobrinhos, sobrinhos, afilhados, demais familiares e amigos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações de amizade o falecimento da sua saudosa familiar e amiga Maria José Vieira Reis, residente que foi na Avenida do Infante – Funchal.

O funeral realizar-se-á amanhã, quarta-feira, dia 11 de setembro, saindo da capela mortuária do Hospital Dr. João de Almada pelas 14:00h, em direção à Igreja de Santo António da Serra, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16:00h, prosseguindo para inumação no cemitério da freguesia.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e sofrimento.

Mais informa-se que a missa de 7º Dia realizar-se-á domingo, dia 15 de setembro, pelas 10.00h na Igreja da Nossa Senhora do Bom Caminho – Ribeira de Machico. A família agradece a todos os que por solidariedade e amizade venham a participar nesta eucaristia.

Funchal, 10 de setembro de 2024



FUNERÁRIA DO FUNCHAL®
FUNERÁRIA DE SÃO MARTINHO®
FUNERÁRIA DE MACHICO®
291 100 403

ORGANIZAMOS FUNERAIS DE GRANDE HOMENAGEM PARA ENTES QUERIDOS

WWW.JM-MADEIRA.PT

SÃO VICENTE

Arraial de Nossa Senhora do Rosário em outubro

Nos dias 4, 5 e 6 de outubro, a Paróquia do Rosário, em São Vicente, vai celebrar a sua padroeira.

As festividades principiam na sexta-feira, dia 4, com a apresentação oficial do hino de Nossa senhora do Rosário, às 20h30, pelo Grupo Coral da paróquia.

No dia 5 de outubro, a celebração religiosa é às 20h30. No domingo, as cerimónias religiosas começam às 13h00.

A história de Nossa Senhora do Rosário tem a ver com uma visão concedida a São Domingos de Gusmão, fundador da ordem dos dominicanos.

Em 1212, quando São

domingos enfrentava em Toulouse, França, “devido à heresia albigense”, que minava a fé católica e provocava distúrbios sociais,

a Virgem Maria apareceu – lhe e entregou o Rosário.

Esse Rosário, seria “uma arma espiritual contra as heresias”, e a partir daí São Domingos propagou a oração como meio para combater as heresias.

O Papa Pio V declarou o dia 7 de outubro como o dia de Nossa Senhora da Vitória, pela intercessão na vitória da Batalha de Lepanto. Mais tarde foi denominado o dia de Nossa Senhora do Rosário, por Gregório XIII. GP



Padroeira é celebrada de 4 a 6 de outubro.

TIMOR-LESTE

Papa condena abusos sobre menores

O Papa condenou ontem, em Timor-Leste, os abusos sobre menores, sublinhando a necessidade de combater a pobreza e aposta na Educação.

“Não esqueçamos as muitas crianças e adolescentes feridos na sua dignidade, um fenómeno que está a aflorar em to-

do o mundo. Todos somos chamados a agir de forma responsável para evitar qualquer tipo de abuso”, declarou, no discurso inaugural da sua visita, em Díli.

Estima-se que mais de 500 mil pessoas acompanhem a visita do Papa na capital timorense, que decorre até quarta-feira.

Convento de Santa Clara recebe menção honrosa

Júri do Prémio Gulbenkian Património – Maria Tereza e Vasco Vilalva distinguiu “a cuidada e minuciosa investigação, recolha e reposição no local de origem de materiais dispersos”.

Por Catarina Gouveia
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

O projeto de reabilitação e restauro do Convento de Santa Clara recebeu uma menção honrosa do Prémio Gulbenkian Património – Maria Tereza e Vasco Vilalva.

Este era um dos 20 projetos candidatos a esta edição do prémio que, este ano, foi atribuído ao projeto de inventariação e restauro da Biblioteca da Brotéria, em Lisboa, tendo este um valor de 50 mil euros.

Ao projeto do Convento de Santa Clara foi atribuída uma das três menções honrosas propostas ao Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, pelo júri do prémio, composto por António Lamas (presidente), Gonçalo Byrne, Raquel Henriques da Silva, Rui Vieira Nery e Santiago Macias.

De acordo com o anúncio da organização, divulgado esta segunda-feira, a “forma rápida como se iniciou a edificação do Convento



Projeto de recuperação do Convento era um dos 20 candidatos a este prémio.

de Santa Clara, no final do século XV, e o modo como foi engrandecido, reflete o poderio económico da donataria do Funchal”. “Classificado como Monumento Nacional

em 1943, o Convento beneficiou, ao longo dos tempos, de diversas campanhas de obras”, lê-se ainda.

Desta forma, o júri quis distinguir, nesta intervenção de reabili-

tação e restauro levada a cabo por equipas de várias especialidades, “a cuidada e minuciosa investigação, recolha e reposição no local de origem de materiais dispersos; a

conservação e restauro de pintura, escultura, talha dourada e azulejos; a criação de um renovado percurso de visita; a engenhosa forma de exposição do altar-mor, que terá estado desmontado durante mais de 200 anos; e a permanência no local de uma creche, ela própria o objeto de trabalhos de melhoramento, numa interessante convivência entre o Património e a importância social de um equipamento destinado aos mais novos.”

De salientar que a cerimónia de entrega do Prémio Gulbenkian Património realiza-se na quinta-feira, pelas 17h00, na Brotéria, na Rua de São Pedro de Alcântara, com a presença do presidente da entidade, António Feijó, dos membros do júri, bem como representantes de todos os distinguidos.

Recordamos, também, que a Região conquistou o Prémio Gulbenkian Património – Maria Tereza e Vasco Vilalva na sua edição de 2022, tendo este sido atribuído, por unanimidade, à intervenção nos tetos mudéjares da Sé do Funchal.

Na ocasião, o júri distinguiu a “exemplaridade da intervenção”, sublinhando a sua “relevância patrimonial, artística e social”. Ainda de acordo com o júri, “o trabalho de conservação e restauro efetuado no âmbito desta recuperação prolonga a arte mudéjar no tempo.”

Este prémio da Gulbenkian foi criado em 2007, com o desígnio de distinguir, anualmente, “um projeto de excelência na área da conservação, recuperação, valorização ou divulgação do património cultural português, imóvel ou móvel”.

GATO estreia ‘Quem tem medo do Lobo Mau?’

‘Quem tem medo do Lobo Mau?’ – um espetáculo aterrador em quatro tenebrosos atos – é a segunda produção de 2024 da GATO (Grupo de Amigos do Teatro), que estará em cena entre 22 de novembro e 6 de dezembro, no Teatro Municipal Baltazar Dias.

O artista visual madeirense Rodrigo Costa, estreia-se, aqui, como dramaturgo e encenador neste espetáculo que nasce da exposição que o artista teve patente entre novembro e janeiro, no Funchal.

“Partindo do conceito de medo – o que é, como se cria e porque

existe – e da personagem titular – o Lobo Mau –, desenha-se um espetáculo para todo o tipo de públicos maiores de seis anos que reflete, essencialmente, sobre como as várias representações deste animal com feições e comportamentos humanos podem ter moldado a nossa visão do e ação no mundo, sobre como interpretamos e (não) compreendemos aquilo que nos assusta”, descreve a GATO. Nos seus quatro atos, o espetáculo reutiliza algumas das peças da instalação original, para adereçar novas personagens e conceitos, com o objetivo de dar forma “às tenebro-

sas ideias de uma ‘Vozinha Interior’ que todos temos e que, muitas vezes, não conseguimos ignorar.”

O elenco conta com António Garcês, Dorita Serrão, Henriqueta Teixeira, Lícia Agrela, Rosário Antunes, Rui Barata e Sandro Nóbrega, sendo Frederica Teixeira a assistente de encenação.

Estão a ser preparadas sessões para escolas (27, 28 e 29 de novembro, 4, 5 e 6 de dezembro), e para o público em geral, nos dias 23, 29 e 30 de novembro às 20h00 e no dia 24 de novembro às 17h00. Os bilhetes têm um custo de 10 euros.



Espectáculo estará em cena no Baltazar Dias a partir de 22 de novembro.

Madeira Art Fest do norte até ao sul

Evento cultural focado na sustentabilidade começou ontem e tem programação até ao dia 23.

Por **Catarina Gouveia**
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

Belas-artes, música, literatura, teatro, performance e cinema. É esta a programação que a 5.ª edição do Madeira Art Fest (MAF) promete providenciar ao longo dos próximos meses.

Esta edição do festival, que teve ontem início e que se prolonga até 23 de setembro (com exposições em continuidade até ao final do ano) vai colocar em evidência o tema da 'sustentabilidade dos solos' através de um extenso leque de eventos abertos ao público, como é o caso de exposições, espetáculos, conversas com artistas, oficinais, caminhadas culturais, entre outros.

O MAF tem como propósito sen-

sibilizar a comunidade para o tema suprarreferido e, por isso, pretende "ir além da promoção da arte, do património e da cultura". Promover as práticas sustentáveis por forma a enfrentar os desafios que se impõem em função das alterações climáticas e garantir um futuro mais "equilibrado e fértil para as próximas gerações", é um dos objetivos, conforme refere Marta Sofia organização.

Deste modo, o Património Natural assume particular relevância. E, por isso, no âmbito dos 25 anos da classificação da Laurissilva da Madeira enquanto Património Mundial da UNESCO, irá estar patente a exposição comemorativa do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, na Praça do Romeiro, na Ponta Delgada.

O ciclo de exposições 'Madeira Art Fest' teve ontem início no Solar do Aposento, com a mostra a poder ser



FOTOS DR

Quinta edição do festival divide-se entre sete concelhos e concentra espetáculos musicais no BBC.

visitada até ao dia 19. Seguirá, também, para a Biblioteca Municipal de São Vicente e Colégio dos Jesuítas.

Para enriquecer a programação, a iniciativa vai voltar a acolher as 'Jornadas Europeias do Património', através da iniciativa do movimento global 'Urban Sketchers' que irá realizar o encontro '(a)Riscar o Património em São Vicente', a 21 de setembro, das 11h00 às 16h30.

As residências artísticas arrancam ontem e vão se estender até ao próximo dia 18, na Ponta Delgada

e Boaventura. Tendo por base memórias vivas, procuram "valorizar as histórias e experiências transmitidas oralmente pelas gerações" do concelho. Será o Coletivo Arte Sem Nome a dar voz à sabedoria popular e às narrativas que moldam a identidade cultural da Região.

Destaque, também, para a série de concertos a ocorrer no Barreirinha Bar Café (BBC) nos dias 19, com os Lobo Mau, e no dia 21, com os "dinossauros do rock madeirense", nomeadamente Pilares de Banger,

Sidewalk e Outer Skin, acompanhados pelo jovem projeto Puppet Riot.

A capacitação do tecido da indústria cultural e do entretenimento também foi prioritária nesta edição, que preparou duas oficinas a decorrer no dia 21, no BBC: 'Organização de Eventos' (às 14h00) e 'Indústria Cultural, Profissionalização e Financiamento' (16h00).

A programação detalhada pode ser consultada no quadro abaixo, sendo esta regularmente atualizada nas redes sociais do Madeira Art Fest.

PROGRAMA

11 DE SETEMBRO (QUARTA-FEIRA)

14h00: Residência Artística

Local: Centro Social e Paroquial Senhor do Bom Jesus, Boaventura

12 DE SETEMBRO (QUINTA-FEIRA)

11h00: Residência Artística

Local: CSPSBJ, Boaventura

13 DE SETEMBRO (SEXTA-FEIRA)

11h00 e 15h00: Espetáculo 'Ahau Marionetas'

Local: Escola Agrícola de São Vicente

15 DE SETEMBRO (DOMINGO)

15h00: Caminhadas Culturais com David Francisco

Local: Caniço, Atalaia

16 DE SETEMBRO (SEGUNDA-FEIRA)

10h00: Residência Artística

Local: Centro de Dia da Boaventura

11h00: Hora do Conto, Biblioteca Calouste Gulbenkian

Local: Boaventura

15h00: Residência Artística

Local: Centro Comunitário da 1ª Lombada, São Vicente

17 DE SETEMBRO (TERÇA-FEIRA)

11h00: Hora do Conto

Local: Biblioteca de Câmara de Lobos

15h00: Inauguração da Exposição 'Acervo Galeria Anjos Teixeira'

Local: Biblioteca Municipal de São Vicente

15h45: Hora do Conto e Apresentação de Livro com Jozé Sabugo

Local: Biblioteca Municipal de São Vicente

18 DE SETEMBRO (QUARTA-FEIRA)

09h45: Residência Artística

Local: Boaventura

15h00: Residência Artística

Local: 1ª Lombada, São Vicente

19 DE SETEMBRO (QUINTA-FEIRA)

19h00: Conversa 'E agora? Cultura, Arte e Outras Epifanias'

Local: BBC

20h45: Concerto 'Lobo Mau'

Local: BBC

20 DE SETEMBRO (SEXTA-FEIRA)

10h00: Caminhadas Culturais com David Francisco

Local: Terreiro Freixo

15h00: Encontro Comunitário

Local: Centro Comunitário da 1ª Lombada, São Vicente

17h00: Encontro Comunitário

Local: Centro Comunitário da 1ª Lombada, São Vicente

21 DE SETEMBRO (SÁBADO)

11h00: (a)Riscar o Património - Jornadas Europeias da Cultura, São Vicente

14h00: Oficina sobre Organização de Eventos e Profissionalização

Local: BBC

16h00: Oficina sobre Indústria Cultural e Financiamento

Local: BBC

16h00: Conversa 'Sustentabilidade dos Solos'

Local: Casa da Semente

18h00: Artist Talk 'Misplacing' com Hanamaro Chaki e Margarida Menezes

Local: BBC

20h00: Concertos (Pilares de Banger, Puppet Riot, Sidewalk, Outer Skin)

Local: BBC

23 DE SETEMBRO (SEGUNDA-FEIRA)

17h00: Inauguração da Exposição Coletiva

Local: Sala dos Arcos, Colégio dos Jesuítas, Funchal



FOTO DR

POLICARPO CANDIDATO A 'VICE' DA FEDERAÇÃO

Por **Daniel Faria**
danielfaria@jm-madeira.pt

O ex-presidente da Associação de Atletismo da Região Autónoma da Madeira, Policarpo Gouveia, integra a lista de Paulo Bernardo, vice-presidente da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), como candidato a vice-presidente da Federação Portuguesa de Atletismo.

As eleições para o referido organismo desportivo realizam-se a 12 de outubro, com Paulo Bernar-

do a intensificar contactos junto das associações regionais de norte a sul do país.

No passado dia 6 de setembro, a candidatura visitou a Associação de Atletismo de Viseu, com Policarpo Gouveia a integrar, naturalmente, a comitiva.

Com o lema 'Competência Comprovada, Ambição Renovada', a referida candidatura apresentou assim o seu projeto na associação visense.

No que toca a Policarpo Gouveia, dirigente com experiência comprovada à frente do atletismo

madeirense entre 1997 até 2022, presta-se a novo desafio, procurando ser eleito para o cargo de vice-presidente a nível nacional.

Os atuais vice-presidentes da FPA Fernando Tavares e Paulo Bernardo e o antigo atleta Domingos Castro são os candidatos anunciados ao ato eleitoral que vai decorrer em Lisboa, a 12 de outubro, entre as 15:00 e as 17:00, tendo em vista o quadriénio 2025-2028.

As listas candidatas têm de ser formalizadas até ao próximo dia 28 de setembro.

CD SÃO ROQUE DEFRONTA SPORTING

A Supertaça José Manuel Amaro (ténis de mesa), será realizada no dia 29 de setembro às 16h00, no Centro de Alto Rendimento em Vila Nova de Gaia

Em masculinos, o troféu vai ser disputado entre o Sporting Clube de Portugal (campeão e vencedor das Taça de Portugal) e o Clube Desportivo São Roque (finalista da Taça). Em femininos o jogo decisivo será entre o CTM Mirandela (campeão e vencedor da Taça de Portugal) e o CP Alvito, finalista.

De resto o Clube Desportivo São Roque já prepara a temporada, tendo inclusive já Diogo Silva, mesatenista que representou nas duas últimas épocas o Sporting CP, como reforço.

Recorde-se que o atleta já conta no seu currículo sete títulos nacionais da 1ª Divisão Nacional.

Por fim, de referir que o CD São Roque continua a poder contar com os madeirenses e internacionais pelas seleções Énio Mendes e Tiago Li.

FILIFE E REGINA VENCEM EM ÁGUA DE PENA

Os atletas Filipe Ferreira e Regina Baptista foram os vencedores da 8.ª edição do Trail de Água de Pena, prova do circuito regional que juntou mais de 300 atletas.

Regina Baptista foi a mais rápida na prova principal, de 25 quilómetros, terminando a mesma com o tempo final de 2 horas, 57 minutos e 46 segundos. Anna Afonso, em segundo, fez a marca de 3 horas, 6 minutos e 56 segundos, seguindo-se Olga Sapach a fechar o pódio com o tempo de 3 horas, 11 minutos e 30 segundos.

Em masculinos, Filipe Fer-

reira terminou a prova em 2 horas, 21 minutos e 4 segundos, seguindo-se Hugo Costa (2:25:36) e Martim Melo (2:27:35) a completarem o pódio.

Já no que toca ao segmento mais curto, composto por 12 quilómetros, Iulia Fuio-rea foi a mais rápida, com o tempo de 1 hora, 15 minutos e 20 segundos. Nos outros lugares do pódio ficaram Alice Sousa (1:20:20) e Carla Freitas (1:23:38). Em masculinos, Amândio Correia foi o mais rápido (1:00:21), com João Valente (1:00:22) e José Gomes (1:00:36) a fecharem o pódio.

CTM VENCE TAÇA DE PORTUGAL

O Centro Treino Mar sagrou-se vencedor da Taça de Portugal de Pesca Submarina 2024, ao somar 316,44 pontos percentuais, seguindo-se o Clube Naval da Nazaré com 283,11 e o Vasco da Gama Atlético Clube - Suzuki Marine com 260,60.

A segunda e última etapa da prova decorreu na praia do Beliche, freguesia de Sagres, concelho de Vila do Bispo.

Os 47 atletas de nove clubes, nomeadamente, Centro Treino Mar, Clube Naval da Nazaré, Vasco da Gama Atlético Clube - Suzuki Marine, Clube Naval de Peniche, Clube Naval de Portimão, Clube Naval de Sesimbra, Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada, Aquático Clube de Silves e Salvi-mar, fizeram-se ao mar por volta das 10h20 e após as 5 horas de competição foram gradualmente

regressando à Praia do Beliche.

Feitas as pesagens e apuradas as contas, Cláudio Vieira do CTM foi vice-campeão da Taça de Portugal, com 130,19 pontos percentuais e a uns meros 1,12 pontos percentuais do 1º classificado, Rui Vasco Casimiro do Vasco da Gama Atlético Clube - Suzuki Marine.

Em 3º lugar ficou Salvador Silva do CTM com 100 pontos percentuais.



Madeirenses fecharam a prova no topo da tabela geral da prova.

FOTO DR



CINCO CAMPEÕES EM VILA DO CONDE

Canoagem madeirense esteve em grande evidência em vários escalões.

Por **Raul Caires**
raulcaires@jm-madeira.pt

A canoagem madeirense conquistou cinco títulos nacionais durante a quarta e última etapa do Campeonato Nacional de Canoagem de Mar, que decorreu no passado sábado em Vila do Conde, numa organização que esteve a cargo da Federação Portuguesa de Canoagem em conjunto com o Clube Fluvial Vilacondense.

Os canoístas madeirenses Célio Alves/José Ferreira, da Associação Náutica de Câmara de Lobos, em SS2, e Bernardo Pereira, do Clube Naval da Calheta em SS1, confirmam os títulos nacionais nesta derradeira etapa,

PRINCIPAIS PÓDIOS			
FEMININOS		SS2 JUNIORES	
SS1 SENIORES		2.º Martim Perdigão/ Afonso Relva	
4.º Luísa Pereira		CN Calheta	
CTMar			
MASCULINOS		SS2 SENIORES	
SS1 SENIORES		1.º Célio Alves/ José Ferreira	
1.º Bernardo Pereira		AN Câmara de Lobos	
CN Calheta			
3.º João Ornelas		SUPC JUNIOR	
AN Câmara de Lobos		1.º João Viveiros	
SS1 JUNIORES		LC Machico	
3.º José M. Câmara			
CN Calheta		SUPC ABSOLUTO	
SS1 MASTERS B		1.º Paulo Freitas	
3.º Vitor Chaves		LC Machico	
CN Funchal			

quando falta pouco menos de um mês do Campeonato do Mundo em Canoagem de Mar, que será realizado na Madeira.

Refira-se que a dupla Martim Perdigão/Afonso Relva, do Clube Naval da Calheta, também regressou à Região com o título de Campeões Nacionais, apesar de terem terminado em 2.º lugar nesta IV etapa.

David Fernandes, do CN Calheta, que foi 4.º em SS1 seniores, sagrou-se fechou a competição com vice-campeão.

Esta prova contou com a participação de quase duas centenas de atletas em representação de 29 clubes, que competiram divididos em 25 categorias.

BEATRIZ E FRANCISCO MAIS PERTO DO TÍTULO

Beatriz Chaves, canoísta SS1 do Clube Naval do Funchal, e Francisco Vieira, do Ludens Clube de Machico, em SUPC, estiveram em destaque no passado fim de semana ao vencerem as respectivas provas no quadro do Campeonato Nacional de Esperanças III, que decorreu em Vila do Conde.

Os dois atletas ficaram assim muito perto de conquistar os títulos nacionais das respetivas categorias quanto falta apenas mais uma etapa para disputar.

Destinada aos escalões SS1 e SUPC Iniciados, Infantis e Cadetes Masculinos e Femininos, a Madeira fez-se representar com oito canoístas oriundos do

Clube Naval da Calheta, do Clube Naval do Funchal, do Centro Treino Mar e do Ludens Clube de Machico. Esta etapa recebeu 151 esperanças da modalidade, envolvendo 21 clubes do continente e ilhas.

PÓDIOS			
INFANTIL		CADETE	
SS1 MASCULINO B		SS1 MASC.	
3.º Leonardo Freitas		2.º Paulo Macedo	
CN Funchal		CN Calheta	
SUPC MASC.		SUPC MASC.	
3.º Pedro Vieira		1.º Francisco Vieira	
		LC Machico	
SS1 Fem. B			
1.º Beatriz Chaves			
CN Funchal			



Foto de família após quatro dias de competição.

300 JOGOS NA RIBEIRA BRAVA

A 8.ª edição do 'Beach Volleyball Closing' 2024 juntou um total de 176 pessoas durante quatro dias na Ribeira Brava, que viu mais de 300 jogos. A competição, que juntou alguns atletas açorianos, ofereceu espetáculo ao longo dos vários encontros.

Na variante de 4, a equipa constituída por Jorge Moraes, Ricardo Filipe, Hugo Fernandes, Duarte Abreu, Bernardo Rebo-

lo e Vitor Sá festejaram o título depois de vencerem na final a equipa de Tomás Sousa, Nuno Quintal, Carlos Leon, Pedro Vieira, Rodrigo Sousa e Tiago Nóbrega por 2-0.

Nas duplas, o escalão de Sub-18 femininos foi conquistado por Ana Casas e Inês Paixão ao vencerem as irmãs Beatriz Nóbrega e Brígida Nóbrega por 2-0. A final de masculinos foi ganha pelos ir-

mãos Pedro Abreu e Diogo Abreu ao vencerem a dupla Leonardo Roque e Vicente Freitas por 2-0.

Já nos seniores femininos venceu Joana Fagundes/Mariana Freitas, que levaram a melhor dante de Ana Casas/Inês Paixão por 2-1. Nos seniores masculinos a dupla vencedora foi Carlos Leon e Pedro Vieira que bateram na final Bernardo Rebo e Nuno Cró por 2-1.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng. Luiz Peter Clode

HASTA PÚBLICA N.º 1/CEPAM/2024 VENDA DE BENS MÓVEIS USADOS

O Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode (o Conservatório), torna público que, nos termos da deliberação do Conselho Administrativo datada de 18/07/2024, irá proceder à venda, através de Hasta Pública, dos bens móveis usados constantes da lista anexa, ao abrigo do disposto nos artigos 9.º e 10.º do Decreto Legislativo Regional n.º 20/2009/M, de 3 de agosto, conjugado com o disposto nos artigos 266.º-A a 266.º-C do Código dos Contratos Públicos.

- As peças que instruem o procedimento encontram-se disponíveis para consulta na página eletrónica do Conservatório em <https://www.conservatorioescoladasartes.com>.
- O procedimento é conduzido por uma comissão de hasta pública nomeada para o efeito.
- A proposta deve ser apresentada em sobrescrito fechado, identificando no seu exterior o proponente e o(s) lote(s) a que respeita, o qual, por sua vez, juntamente com os documentos que acompanham a proposta, é encerrado num segundo sobrescrito dirigido ao presidente da Comissão de hasta pública, devendo dar entrada no expediente geral do Conservatório, na morada referida no ponto 7 (Polo de São Martinho do Conservatório – Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes, Rua de São Martinho, 9000-273 Funchal), até às 17.00 horas do dia 19 de setembro.
- As propostas deverão ser apresentadas a partir do valor base para cada lote, indicado em anexo, sendo automaticamente excluída qualquer proposta abaixo do valor base fixado.
- Os bens que irão a hasta pública estarão disponíveis para visualização pelos interessados durante todo o prazo do concurso, no local identificado no ponto 7 (Polo de São Martinho – Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes, Rua de São Martinho, 9000-273 Funchal), mediante prévio agendamento com o Conservatório, no horário das 9h às 12h, e das 14h às 17h.
- Os bens serão vendidos no estado em que se encontram, não sendo aceites quaisquer reclamações sobre o seu estado de conservação ou funcionamento, eventuais defeitos ou lapsos de descrição.
- A hasta pública realizar-se-á no dia 21 de setembro de 2024, pelas 10h30m, nas instalações do Conservatório, sito no Polo de São Martinho do Conservatório – Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes, Rua de São Martinho, 9000-273 Funchal.
- Podem intervir na hasta pública os interessados devidamente inscritos, independentemente de terem apresentado proposta escrita, a quem tenha sido atribuído número de identificação para arrematar.
- Os interessados não proponentes para poderem intervir na hasta pública deverão proceder à sua prévia inscrição, a realizar no próprio dia, entre as 10h00m e as 10h29m, no local indicado no ponto 7 (Polo de São Martinho do Conservatório – Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes, Rua de São Martinho, 9000-273 Funchal).
- A licitação de cada lote inicia-se a partir do valor da proposta mais elevada admitida, com lances mínimos de € 10,00 (dez euros), podendo haver lances de qualquer outro valor múltiplo de dez.
- A licitação termina quando tiver sido anunciado por três vezes o lance mais elevado e este não for coberto.
- Da hasta pública é lavrada ata, lida e assinada pelos membros da Comissão.
- Não haverá lugar a adjudicação nas situações em que não tenha sido apresentada qualquer proposta ou todas tenham sido excluídas, bem como, nos casos em que se verifique a prestação de falsas declarações, a falsificação de documentos ou o fundado indício de conluio entre os proponentes.
- O adjudicatário deverá proceder ao pagamento integral dos bens adjudicados no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data da respetiva adjudicação, segundo uma das seguintes modalidades: numerário; pagamento em terminal automático (TPA) com cartão de débito; ou transferência bancária.
- A falta de pagamento no prazo estipulado implica a anulação da adjudicação efetuada e, em consequência, a adjudicação da proposta ordenada em lugar subsequente, e assim sucessivamente até efetiva adjudicação.

16. O levantamento ou remoção dos bens arrematados decorre por total conta e risco do adjudicatário, devendo ser efetuado dentro do prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, contados da data do recibo de pagamento emitido pelo Conservatório, findo o qual consideram-se perdidos todos os direitos sobre os bens arrematados, bem como as quantias já liquidadas.

17. O presente anúncio é publicado Jornal da Madeira e em edital a afixar no Conservatório, encontrando-se igualmente publicado na página eletrónica do Conservatório em <https://www.conservatorioescoladasartes.com>.

O presente anúncio não dispensa a leitura das restantes peças do procedimento.

Funchal, 18 de julho de 2024

O Presidente
Carlos Gonçalves

MAPA 1
(Pianos)

N.º	Bem	Local origem	Valor base €	Data Aquisição	N.º Série
1	0000663	Piano acústico vertical Ottomeister castanho-claro	Sede; Res do Chão; Sala de Percussão 1	1998/04/07	97040244
2	0005684	Piano Acústico Vertical Rippen (Ruvina)	Sede; Núcleos; Câmara de Lobos		178439
3	0000533	Piano acústico vertical Strausser	Sede; Núcleos; Machico	1998/01/02	259743
4	0005687	Piano acústico vertical Strausser	Sede; Núcleos; Machico		259555
5	0002394	Piano acústico vertical casa dos pianos	Sede; Núcleos; São Martinho	2000/03/10	95020193
6	0000668	Piano acústico vertical Ottomeister	Sede; Piso 1; Sala 101	2001/01/02	95020222
7	0000655	Piano acústico vertical Ottomeister	Sede; Piso 1; Sala 112	1998/07/02	95020099
8	desam 02285	Piano acústico vertical Young Chang (U-107)	Pólo da Levada / Bloco C / Sala de estudo		143962
9		Piano acústico vertical URK & SONS 1898 (VJ 110)	Sede; Núcleos; Porto Santo		921188
10		Piano acústico vertical URK & SONS 1898 (VJ 110)	Sede; Núcleos; Porto Santo		921456
11		Piano acústico vertical URK & SONS 1898 (VJ 110)	Sede; Núcleos; Porto Santo		921456

MAPA 2
(Cadeiras)

Número. Inventário	Designação Cadastro	Local de origem	Data de Aquisição
1	0000686	Conservatório - Sede; Núcleos; Calheta	2000/01/01
2	0000588	Conservatório - Sede; Núcleos; Machico	2000/01/01
3	0000135	Conservatório - Sede; Núcleos; São Martinho	2000/01/01
4	0000208	Conservatório - Sede; Núcleos; São Martinho	2000/01/01
5	0000703	Conservatório - Sede; Piso 1; Sala 102	2000/01/01
6	0000692	Conservatório - Sede; Piso 2; Arrecadação Sala 212	2000/01/01
7	0000693	Conservatório - Sede; Piso 2; Arrecadação Sala 212	2000/01/01
8	0000695	Conservatório - Sede; Piso 2; Arrecadação Sala 212	2000/01/01
9	0000697	Conservatório - Sede; Piso 2; Arrecadação Sala 212	2000/01/01
10	0000698	Conservatório - Sede; Piso 2; Arrecadação Sala 212	2000/01/01
11	0000699	Conservatório - Sede; Piso 2; Arrecadação Sala 212	2000/01/01
12	0000700	Conservatório - Sede; Piso 2; Arrecadação Sala 212	2000/01/01
13	0000701	Conservatório - Sede; Piso 2; Arrecadação Sala 212	2000/01/01
14	0000702	Conservatório - Sede; Piso 2; Arrecadação Sala 212	2000/01/01
15	0000125	Conservatório - Sede; Piso 3; Sala 307	2000/01/01
16	0000127	Conservatório - Sede; Piso 3; Sala 307	2000/01/01
17	0000207	Conservatório - Sede; Piso 3; Sala 311	2000/01/01

Valor unitário base para venda: 25 euros

PUB

28

DESPORTO

JM

Terça-feira
10 de setembro de 2024

REQUISITOS DA AFM GERAM ESTRANHEZA



FOTO JOANA SOUSA

Eleições para os delegados regionais na FPF acontecem amanhã.

Por **Hélder Teixeira**
helder.teixeira@jm-madeira

Na último fim de semana, a Associação de Futebol da Madeira (AFM) divulgou, através de comunicado, a calendarização do processo eleitoral que definirá os delegados regionais (efetivo e suplente) à Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) para o quadriénio 2024-2028, bem como os representantes da Comissão Eleitoral e os requisitos necessários para apresentação de candidatura. Uma das condições para concorrer ao sufrágio (agendado para a próxima segunda-feira), bem como o prazo para entrega de listas (amanhã) tem causado estranheza junto de alguns agentes do futebol madeirense, conforme apurou o JM.

Se, por exemplo, nas eleições de 2020, era necessário preencher os nove requisitos definidos pelo Regulamento Eleitoral da FPF (RE-FPF) para poder ter condições de elegibilidade, já a eleição deste ano conta com uma nova premissa, a tal que causou surpresa.

A alínea j) do ponto n.º 1 do comunicado publicado, no sábado, pela AFM, informa ser necessário “ser/ou ter sido dirigente de clube regional/ou sociedade desportiva filiada(a) na Associação de Futebol da Madeira, durante pelo menos 4 (quatro) anos (período correspondente a um ciclo olímpico), e que esse clube tenha estado a participar em competições regionais no futebol e/ou no futsal e/ou no futebol de praia”. Ou seja, este critério de elegibilidade, que não está consagrado no REFPF, pelo facto de ser novidade, poderá ter afastado

eventuais candidatos.

Outra das razões que tem gerado estranheza no seio do futebol regional é o prazo de entrega de candidaturas, até porque a FPF estipulou o dia 30 de setembro como data limite para comunicar os delegados eleitos. Refira-se que a AFM publicou o comunicado na sexta-feira, informando que o prazo de entrega de listas aconteceria amanhã e a eleição na próxima segunda-feira.

Madeira não é caso isolado

No âmbito do processo eleitoral da FPF, a maioria das associações de futebol distritais/regionais do País apresenta como requisitos os nove contemplados no REFPF. No entanto, há exceções à regra, que já promoveram pelo menos três contestações

A saber, em Lisboa, o Sporting contestou o ‘timing’ para apresentação de candidaturas – 48 horas após a convocatória –, e dois dos requisitos, nomeadamente que as listas candidatas fossem subscritas por 25 filiados que participem em competições não profissionais e ainda que os candidatos tivessem sido presidentes de um clube pelo menos durante oito anos consecutivos.

Já em Bragança, foi contestada a exigência de licenciatura em ciências do desporto para se apresentar como candidato.

Por seu turno, em Vila Real, aconteceu precisamente o oposto da Madeira, pois um dos requisitos era o facto dos candidatos não poderem ter tido assumido funções como dirigente de clubes, associações ou federações desportivas nas últimas quatro épocas. Condição que foi igualmente contestada.



FOTO DR

REAL MADRID NA ROTA DAS MADEIRENSES

Telma Encarnação e Fátima Pinto defrontam o colosso espanhol na 'Champions'.

Por **Daniel Faria/Lusa**
danielfaria@jm-madeira.pt

O Sporting – onde atuam as madeirenses Telma Encarnação e Fátima Pinto –, defrontará o Real Madrid na segunda ronda de qualificação para a Liga dos Campeões feminina de futebol, segundo ditou ontem o sorteio realizado em Nyon, na Suíça.

Os jogos estão agendados para os dias 18 e 19 de setembro, em Portugal, e da segunda para 25 e 26, em solo espanhol.

O Real Madrid é um dos conjuntos totalistas de presenças na Liga dos Campeões, desde

que a competição foi criada em 2021/22.

Para continuar com esse estatuto, as 'madridistas' têm de eliminar o Sporting, que chegou a esta fase ao afastar as islandesas do Breidablik, mas detém o pior ranking entre os conjuntos presentes na 'rota' das ligas.

Neste 'caminho', a Juventus vai medir forças com o Paris Saint-Germain, o Paris FC com o Manchester City, a Fiorentina com o Wolfsburg e o Håcken com o Arsenal.

Já entre os 'campeões', além do embate entre Benfica e Hammarby, o sorteio emparelhou ainda St. Pölten com Mura, o Osijek frente

ao Twente, o Galatasaray diante do Slavia Praga, a Roma perante o Servette, o Anderlecht contra o Valerenga e o Vorskla Poltava com o Celtic.

Os 12 vencedores da segunda ronda de qualificação qualificam-se para a fase de grupos, a disputar entre outubro e dezembro, juntando-se a FC Barcelona, bicampeão europeu, Bayern Munique, Chelsea e Lyon, recordista de triunfos, com oito, no sorteio marcado para 27 de setembro.

A final da edição 2024/25 da 'Champions' feminina vai ser disputada no Estádio José Alvalade, em Lisboa, em 24 ou 25 de maio de 2025.

SÉRGIO CONCEIÇÃO 'RISCA' ROMA

Sérgio Conceição concedeu, ontem, uma extensa entrevista à italiana Radiosai, na qual levantou, pela primeira vez, o 'véu' sobre o futuro próximo, dois meses depois de ter abandonado o comando técnico do FC Porto.

"É um prazer intervir na vossa rádio e falar com todos os adeptos da Lazio. Fico com pele de galinha quando ouço falar dos meus golos pela Lazio. Nunca esqueci a Lazio. Gostei muito. Vou várias vezes a Roma, e os adeptos da Lazio permanecem no meu coração", começou por afirmar o antigo internacional português.

"Sou profissional, nunca se sabe onde posso acabar. Este local, certamente, encheu-me o coração. Continuo a dizer 'Força, Lazio', sempre. Assim o fiz, na última época, na TV, após um jogo da Liga dos Campeões. Tenho de olhar em frente, treino qualquer equipa, mas, certamente, não a AS Roma",

acrescentou, entre risos.

O técnico de 49 anos de idade abordou, ainda, a carreira que os filhos têm vindo a fazer, no mundo do futebol, entre eles, Francisco Conceição, que, no passado mercado de transferências de verão, reforçou a Juventus, por empréstimo dos dragões.

"A nossa família é de jogadores. Um joga no Chipre, outro em Zurique, e, depois, há o Moisés, que está na segunda divisão, em Portugal. O Francisco é diferente de mim, é forte, muda facilmente de direção, é bom no um contra um. Tem muita vontade, quer sempre vencer, é esfomeado", completou.



CRISTO NO AL SADD POR 9 MILHÕES DE EUROS

Segundo notícia o jornal Record, o Arouca vai encaixar uma verba superior aos 9 milhões de euros, sendo que, desse valor, 3 milhões são concretizáveis em variáveis, na transferência de Cristo González para o Al Sadd, ficando ainda com 15% de uma futura venda do jogador. Contratado à Udinese, tendo chegado do Sporting Gijón, onde estava emprestado pela equipa italiana, Cristo González fez 18 golos e 10 assistências em 42 jogos na época passada.

Esta temporada, com alguns

problemas físicos, Cristo González foi titular nas 3.ª e 4.ª jornadas, diante de Nacional e Rio Ave, com uma assistência.

Agora, rumo ao Catar e ao Al Sadd, reencontrando Rafa Mujica, com quem formou dupla na última temporada.



Pany Varela espera dificuldades no mundial de futsal.

FOTO DR

VARELA ALERTA PARA GRUPO DIFÍCIL

O internacional português Pany Varela alertou ontem para o "grupo difícil" que a seleção de futsal vai encontrar no Mundial2024, na véspera da viagem da comitiva para o Uzbequistão, após um estágio "duro, mas prazeroso".

"É um grupo difícil, ao contrário do que a maioria das pessoas poderá pensar. Os jogos vão ter características completamente diferentes, mas temos de pensar no que temos de fazer e no que

estamos capacitados para fazer. Vamos procurar os pontos fracos e teremos de saber os pontos fortes, para estarmos muito atentos, mas, essencialmente, ser Portugal, competir para vencer e meter em campo o nosso plano de jogo", realçou.

A equipa das 'quinas', campeã mundial em título e bicampeã europeia, vai defrontar o Panamá, o Tajiquistão e Marrocos no Grupo E da competição, em busca de

uma quarta fase final de sucesso seguida, mas Pany Varela quer pensar no torneio "passo a passo".

A defesa do cetro de 2021 tem início frente ao Panamá, em 16 de setembro, às 13:30 (horas de Lisboa), seguindo-se os encontros com Tajiquistão, no dia 19, pelas 16:00, e Marrocos, no dia 22, a partir das 13:30, avançando os dois primeiros classificados de cada grupo, para além dos três melhores terceiros.



RUI JORGE E HENRIQUE ARAÚJO CONFIANTE

Selecionador sub-21 e jogador madeirense querem somar os três pontos.

A seleção nacional sub-21 realizou, ontem, a derradeira sessão de trabalhos antes da partida de qualificação para o Europeu, agendada para hoje, em Karlovac, às 18h00 de Portugal Continental. O encontro terá transmissão em direto no Canal II.

Antes do treino, o selecionador nacional Rui Jorge e Henrique Araújo falaram à comunicação social. O selecionador nacional elogiou o adversário desta terça-feira e garante que apenas a melhor versão portuguesa conseguirá assegurar os três pontos. "Espero um bom jogo até porque há uma excelente equipa do outro lado também, com jogadores com elevada qualidade técnica, boa relação com bola - equiparada à

APURAMENTO EURO SUB-21 2025 - GRUPO G

14.ª Jornada						
Ilhas Faroé - Grécia	10/09 - 17h30					
Croácia - Portugal	10/09 - 18h00, CII					
J	V	E	D	G	P	
1º Portugal	7	6	0	1	26-4	18
2º Croácia	7	5	1	1	15-10	16
3º Grécia	8	4	2	2	10-7	14
4º Ilhas Faroé	7	2	1	4	9-17	7
5º Bielorrússia	9	1	3	5	6-19	6
6º Andorra	8	0	3	5	3-12	3

nossa nesse aspeto - e teremos de estar ao nosso melhor nível para conseguir vencer", começou por referir.

Também o capitão de equipa, o madeirense Henrique Araújo, antecipou a partida diante da Croácia.

"Vamos ter pela frente a equipa que ainda nos pode tirar do apuramento direto, por isso temos que estar muito focados neste jogo. O resultado em casa foi muito positivo e isso dá-nos confiança, mas sabemos que vamos ter pela frente uma boa equipa", destacou, lembrando que "o grupo está muito bem" e motivado para continuar no bom caminho rumo à qualificação direta para o Europeu do próximo ano.

CASTRO PODE ESTAR DE SAÍDA

Luís Castro pode deixar o comando técnico do Al Nassr depois do jogo de sexta-feira frente ao Al Ahli, a contar para o campeonato saudita. Quem o avança é o jornal Okaz, da Arábia Saudita, transmitindo a informação no dia de ontem.

De acordo com aquela publicação, o substituto até já estará encontrado: trata-se do italiano

Stefano Pioli, segundo a mesma publicação. Ainda segundo o jornal 'Okaz', Sérgio Conceição também foi equacionado, mas a opção recairá mesmo sobre Pioli.

O treinador italiano, de 58 anos, orientou o Milan nas últimas cinco temporadas e conta no currículo com passagens pelo leme de Fiorentina, Inter, Lázio, Bolonha, Palermo, Chievo, Sas-

uolo, Piacenza, Grosseto, Parma, Modena e Salernitana, encontrando-se atualmente sem clube.

Em jogos oficiais esta temporada, o Al Nassr venceu dois encontros, empatou um e perdeu outro, com a administração a entender que o clube necessita de uma alteração no comando técnico no sentido de melhorar os respetivos resultados.



LIGA DAS NAÇÕES

LIGA A - GRUPO 1						
2.ª Jornada						
Portugal - Escócia	2-1					
Croácia - Polónia	1-0					
J	V	E	D	G	P	
1º Portugal	2	2	0	0	4-2	6
2º Polónia	2	1	0	1	3-3	3
3º Croácia	2	1	0	1	2-2	3
4º Escócia	2	0	0	2	3-5	0

LIGA A - GRUPO 2						
Resultados 2.ª Jornada						
Israel - Itália	1-2					
França - Bélgica	2-0					
J	V	E	D	G	P	
1º Itália	2	2	0	0	5-2	6
2º Bélgica	2	1	0	1	3-3	3
3º França	2	1	0	1	3-3	3
4º Israel	2	0	0	2	2-5	0

LIGA A - GRUPO 3						
2.ª Jornada						
Hungria - Bósnia H.	10/09 - 19h45, STV4					
Países Baixos - Alemanha	10/09 - 19h45, STV1					
J	V	E	D	G	P	
1º Alemanha	1	1	0	0	5-0	3
2º Países Baixos	1	1	0	0	5-2	3
3º Bósnia H.	1	0	0	1	2-5	0
4º Hungria	1	0	0	1	0-5	0

LIGA A - GRUPO 4						
2.ª Jornada						
Dinamarca - Sérvia	2-0					
Suíça - Espanha	1-4					
J	V	E	D	G	P	
1º Dinamarca	2	2	0	0	4-0	6
2º Espanha	2	1	1	0	4-1	4
3º Sérvia	2	0	1	1	0-2	1
4º Suíça	2	0	0	2	1-6	0

LIGA B - GRUPO 1						
2.ª Jornada						
Albânia-Geórgia	10/09 - 19h45					
Chéquia-Ucrânia	10/09 - 19h45, STV6					
J	V	E	D	G	P	
1º Geórgia	1	1	0	0	4-1	3
2º Albânia	1	1	0	0	2-1	3
3º Ucrânia	1	0	0	1	1-2	0
4º Chéquia	1	0	0	1	1-4	0

LIGA B - GRUPO 2						
2.ª Jornada						
Inglaterra - Finlândia	10/09 - 19h45, STV2					
Irlanda - Grécia	10/09 - 19h45, STV5					
J	V	E	D	G	P	
1º Grécia	1	1	0	0	3-0	3
2º Inglaterra	1	1	0	0	2-0	3
3º Irlanda	1	0	0	1	0-2	0
4º Finlândia	1	0	0	1	0-3	0

LIGA B / GRUPO 3						
2.ª Jornada						
Eslovénia - Cazaquistão	3-0					
Noruega - Áustria	2-1					
J	V	E	D	G	P	
1º Eslovénia	2	1	1	0	4-1	4
2º Noruega	2	1	1	0	2-1	4
3º Áustria	2	0	1	1	2-3	1
4º Cazaquistão	2	0	1	1	0-3	1

LIGA B / GRUPO 4						
2.ª Jornada						
Turquia - Islândia	3-1					
Montenegro - País de Gales	1-2					
J	V	E	D	G	P	
1º Turquia	2	1	1	0	3-1	4
2º País de Gales	2	1	1	0	2-1	4
3º Islândia	2	1	0	1	3-3	3
4º Montenegro	2	0	0	2	1-4	0

LIGA C - GRUPO 1						
2.ª Jornada						
Eslováquia - Azerbaijão	2-0					
Suécia - Estónia	3-0					
J	V	E	D	G	P	
1º Suécia	2	2	0	0	6-1	6
2º Eslováquia	2	2	0	0	3-0	6
3º Azerbaijão	2	0	0	2	1-5	0
4º Estónia	2	0	0	2	0-4	0

LIGA C / GRUPO 2						
2.ª Jornada						
Chipre - Kosovo	0-4					
Roménia - Lituânia	3-1					
J	V	E	D	G	P	
1º Roménia	2	2	0	0	6-1	6
2º Kosovo	2	1	0	1	4-3	3
3º Chipre	2	1	0	1	1-4	3
4º Lituânia	2	0	0	2	1-4	0

LIGA C - GRUPO 3						
2.ª Jornada						
Luxemburgo - Bielorrússia	0-1					
Bulgária - Irlanda Norte	1-0					
J	V	E	D	G	P	
1º Bulgária	2	1	1	0	1-0	4
2º Bielorrússia	2	1	1	0	1-0	4
3º Irlanda Norte	2	1	0	1	2-1	3
4º Luxemburgo	2	0	0	2	0-3	0

LIGA C - GRUPO 4						
2.ª Jornada						
Letónia - Ilhas Faroé	10/09 - 17h00, STV1					
Macedónia N. - Arménia	10/09 - 19h45					
J	V	E	D	G	P	
1º Arménia	1	1	0	0	4-1	3
2º Ilhas Faroé	1	0	1	0	1-1	1
3º Letónia	1	0	1	0	1-1	1
4º Macedónia N.	1	0	0	1	1-4	0

LIGA D - GRUPO 1						
2.ª Jornada						
Gibraltar - Liechtenstein	2-2					
São Marino	Descansa					
J	V	E	D	G	P	
1º São Marino	1	1	0	0	1-0	3
2º Gibraltar	1	0	1	0	2-2	1
3º Liechtenstein	2	0	1	1	2-3	1

LIGA D - GRUPO 2						
2.ª Jornada						
Andorra - Malta	10/09 - 19h45					
Moldávia	Descansa					
J	V	E	D	G	P	
1º Moldávia	1	1	0	0	2-0	3
2º Andorra	0	0	0	0	0-0	0
3º Malta	1	0	0	1	0-2	0

SILAS VAI COLOCAR CARLOS DANIEL A '10'

O médio ex-Nacional jogou várias vezes fora de posição, já jogou mais recuado no miolo e esteve ainda como extremo frente ao Portimonense.



Por **Marco Freitas**
marco.freitas@jm-madeira.pt

O papel de Carlos Daniel no onze do Marítimo é um dos dossiers que mais atenção vai merecer de Jorge Silas. Isto porque o futebolista jogou quase sempre fora de posição. Pelo menos fora da posição em que o colocou em destaque na época passada com 10 golos marcados e oito assistências: no apoio ao ponta de lança.

A verdade é que Carlos Daniel jogou várias vezes fora da posição que não lhe é natural nem aquela onde o futebolista pode render mais.



Silas deverá colocar Carlos Daniel em posição mais natural.

O posicionamento de Carlos Daniel no onze do Marítimo na era de Fábio Pereira levanta mesmo várias dúvidas, pois só

por uma vez é que o futebolista foi colocado a jogar nas costas do ponta de lança. Tal aconteceu frente ao Chaves, em que esteve

no apoio ao ponta de lança, a dez, numa partida em que o Nacional viria a empatar a um golo. Já na vitória frente ao Paços

de Ferreira (a única do Marítimo até então), o meio-campo esteve entregue a Carlos Daniel e ao médio Francisco França, em cunha, situados no miolo.

No empate frente ao Tondela, Carlos Daniel começou no banco, com o jovem Pedro Silva a ser titular no apoio ao avançado Patrick. Foi lançado nessa partida para jogar ao lado de Ibrahima Guirassy.

Frente ao Portimonense, Carlos Daniel entrou como titular a extremo esquerdo, mas na segunda parte baixou para jogar ao lado de Danilovic após a saída de Fransergio. Tudo variações que terão retirado ao futebolista o rendimento da época passada. Na época passada, com quatro jornadas, Carlos Daniel já tinha um golo e uma assistência.

Danilovic ajuda a resolver

A verdade é que com Fransergio e Danilovic no plantel verde-ru-bro, Carlos Daniel vai ter certamente de se preocupar menos em defender. Fransergio e Danilovic vão assumir um papel mais defensivo, com Carlos Daniel a ficar, automaticamente, mais solto no ataque.

Taça de Portugal às 14h00

A contar para a Taça de Portugal, o Marítimo tem jogo marcado frente ao Pevidém, no dia 21 deste mês. Contudo, o horário da partida sofreu uma ligeira alteração, com a partida a passar para as 14 horas no Parque de Jogos Albano Coelho Lima. Uma partida a contar para a 2.ª eliminatória da Taça de Portugal.

FOTO JOANA SOUSA

DJIBRIL SOUMARÉ JÁ ESTÁ RECUPERADO



Depois de ter perdido as primeiras quatro jornadas da I Liga, o médio defensivo Djibril Soumaré já está recuperado.

O médio ex-Braga já integrou ontem o treino do Nacional, de-



Tiago Margarido conta com mais uma opção.

pois de quase um mês afastado por culpa de uma entorse no pé direito, contraída na final do Torneio Autonomia frente ao Marítimo.

O Nacional prepara uma difícil deslocação ao terreno do Estoril-Praia, clube que vem a ser perseguidor do Nacional e soma apenas dois pontos nesta altura, graças a dois empates frente ao Boavista e ao Gil Vicente. O Estoril foi mesmo goleado em casa por 4-1 e perdeu 1-0 frente ao Vitória. Ainda não venceu na I Liga e pode ser um adversário interessante para o Nacional somar pontos.

Para esta partida, tudo indica

que Tiago Margarido irá utilizar o mesmo onze que tão bem conta deu de si frente ao Farense, com Daniel Penha a assumir as despesas da criatividade, Tiago Reis no eixo do ataque e Macedo numa das alas, como novidades. Apenas dois lesionados. Ainda fora das opções de Tiago Margarido estão dois futebolistas. O capitão João Aurélio continua a recuperar de uma lesão na coxa direita, enquanto Nigel Thomas está a contas com uma dor na face externa do joelho direito. O regresso aos treinos esta manhã acontece às 10h30, seguido de declarações à comunicação social de um futebolista alvinegro.

FOTO JOANA SOUSA

jm-madeira.pt



ATLETISMO

Policarpo Gouveia candidato a vice-presidente da Federação

O experiente dirigente desportivo integra lista de Paulo Bernardo às eleições que decorrerão a 12 de outubro. Pág. 26



CANOAGEM

Cinco campeões em Vila do Conde

Comitiva madeirense esteve em evidência em vários escalões no campeonato nacional. Pág. 27

MARÍTIMO

Carlos Daniel será o '10' de Silas

O médio, ex-Nacional, deverá assumir um papel mais ofensivo após a chegada de Danilovic. Pág. 31

JM desporto



FEMININOS

Telma e Fátima marcam duelo com o Real Madrid

O Sporting tem como adversário o colosso espanhol, na segunda ronda de qualificação para a Liga dos Campeões.

Pág. 29



CONTESTAÇÃO E DÚVIDAS NAS ELEIÇÕES PARA A FPF

Alteração nas condições de elegibilidade de delegados na FPF gera estranheza entre os agentes do futebol regional e colide com os processos eleitorais anteriores. Sufrágios de outras associações no continente também já geraram contestação. Pág. 28